

PROCOLO GERAL

NUP: 64453.002217/2024-94



2º VOLUME

ASSUNTO:

PREGÃO Nº 90005/2024

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA

ANO 2024

INTERESSADO: 7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO

ASSUNTO: Cessão de Uso a título oneroso destinado a instalação e ao funcionamento de uma barbearia em favor do 7º Depósito de Suprimento e 2ª Cia Sup.

ANEXOS: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024 – 7º D SUP

MOVIMENTO DO PROCESSO

DESTINO	DATA	DESTINO	DATA
1		17	
2		18	
3		19	
4		20	
5		21	
6		22	
7		23	
8		24	
9		25	
10		26	
11		27	
12		28	
13		29	
14		30	
15		31	
16		32	



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA**

TERMO DE ABERTURA DO 2º VOLUME

Ao sexto dia do mês de setembro de 2024, procedemos a abertura deste 2º volume do processo N° 64453.002217/2024-94, Pregão Eletrônico n° 90005/2024, que se inicia com a folha n° 201 (duzentas e uma) para constar, eu **PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS OLIVEIRA**, Chefe da SALC, subscrevo e assino.

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS OLIVEIRA – 1º Ten
Chefe da SALC do 7º D Sup

destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN /MARE nº 6, de 3/11/1995 e do Decreto nº 5.940, de 25/10/2006;

6.13.7. Que sejam respeitadas as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e

6.13.8. Que seja prevista a destinação ambiental adequadas das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.



7. Declaração de atividade de custeio:

De acordo com o Manual de Contabilidade de Aplicada ao Setor Público (MCASP), na sua 9ª edição publicada em novembro de 2021 pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), vinculada ao Ministério da Fazenda, temos as seguintes definições:

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. (MCASP, 2021, p. 503)

As atividades de custeio são consideradas despesas correntes, as quais não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital (equipamentos, máquinas, veículos, obras, móveis, imóveis etc). Nesse sentido, pode-se enquadrar o **serviço de barbearia** como uma despesa corrente, haja vista que esse tipo de contratação não exerce a função de contribuir para a formação e aquisição de bem de capital.

8. Levantamento de Mercado

8.1. O 7º Depósito de Suprimento não possui uma cessão de uso de barbearia para atender às suas necessidades administrativas. Em busca da melhor solução à demanda aqui apresentada, fora percebido por pesquisas no Portal de Compras do Governo Federal, que há processos licitatórios, na modalidade pregão, conduzidos no âmbito nacional da Administração Pública relativas à referida cessão de uso de barbearia elencada nesse ETP.

8.2. A contratação de empresa especializada em serviço de barbearia é prática comum no âmbito da administração pública. O certame se caracteriza pela contratação no âmbito da sociedade civil, existindo diversas empresas capazes de suprir a demanda em cada um dos itens que serão licitados. Não há metodologias novas que melhor atendam a necessidade da Administração.

8.3. Face ao exposto, sugere-se como solução para a questão estabelecida, que um processo licitatório seja iniciado com vistas à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de barbearia, a título de cessão de uso onerosa.



9. Descrição da solução como um todo

9.1. No caso, pretende-se realizar a cessão de uso de área situada em bem imóvel da União, objetivando a exploração comercial exclusiva da atividade de barbearia o qual encontra amparo nos incisos III do Art. 3º da Portaria - C Ex Nº 1.041, de 13 de outubro de 2020, que aprova as Instruções Gerais para a Utilização do Patrimônio Imobiliário da União Administrado pelo Comando do Exército (EB10-IG-04.004), 2ª Edição, 2020 e inciso III do Art. 8º da Portaria - DEC/C Ex Nº 200, de 3 de dezembro de 2020, que aprova as Instruções Reguladoras para a Utilização do Patrimônio Imobiliário da União Administrado pelo Comando do Exército (EB50-IR-04.003).

9.2. A Orientação Normativa da Advocacia-Geral da União nº 01/2016 determina que a Administração Pública deve realizar licitação na modalidade pregão, preferencialmente eletrônico, nas cessões de imóveis da União para atividades de apoio previstas no art. 20 da Lei nº 9.636/96, na forma do art. 12 do Decreto nº 3.725/01.

9.3. Em relação ao critério de julgamento para seleção da proposta mais vantajosa, há duas opções que a administração pode optar:

9.4. A primeira delas é o da maior oferta, consoante entendimento do TCU (acórdão plenário nº 2844/2010). Nesse critério o licitante que oferecer o maior preço pela ocupação do espaço público (o que o TCU chama nos seus contratos de taxa mensal de ocupação) será homologado vencedor do certame (desde que preencha os requisitos de habilitação).

9.5. A segunda opção é o do tipo “menor preço” pelos produtos colocados à disposição dos servidores e predefinindo no edital o valor a ser pago pelo uso do espaço público, conforme abordado no Parecer Plenário nº 01/2016/CNUDecorCGU/AGU (22/06/2016).

9.6. Assim, o critério de julgamento é apurado com base no valor pelo serviço de corte de cabelo, atendidos os quantitativos estimados e os parâmetros de qualidade pré-estabelecidos em edital.

9.7. Nesse cenário, a primeira opção se torna ineficaz, pois não é objetivo da Administração atuar com o intuito de lucro, de modo que o critério de seleção da proposta mais vantajosa baseada exclusivamente no maior lance, geraria uma contraprestação pelo uso do espaço em valor superior ao de mercado, em detrimento do serviço prestado, que se tornaria demasiadamente oneroso para os consumidores diretos e, portanto, inútil ou ineficiente para a Administração, vez que não alcançaria os resultados ou as atividades pretendidas.

9.8. Portanto, no caso concreto, optou-se pela adoção do critério de julgamento de menor preço dos serviços de corte de cabelo, isto é, menor preço global para os serviços a serem elencados no Termo de Referência, sendo o valor mensal da taxa de utilização (taxa de cessão de uso) já previamente fixado no Edital, conforme apurado no Laudo de avaliação do imóvel.



10. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

10.1. De acordo com os Laudos de Avaliação Nr 21 e 22/2023 - SPIMA 6, elaborado em outubro de 2023, do 1º Grupamento de Engenharia, as áreas a serem cedidas correspondem a 12,50 e 7,50 m².

10.2. Os serviços mínimos a serem prestados pela cessionária, foram estabelecidos em consonância com o que prescreve o Regulamento de Uniformes do Exército e no público alvo do 7º D Sup.

11. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 563,68

11.1. SEDE: O Valor mensal de R\$ 279,32 (duzentos e setenta e nove reais e trinta e dois centavos) para a Cessão de Uso foi definido através do LAUDO DE AVALIAÇÃO (valor já considerando os gastos com energia elétrica, água e esgoto).

11.2. 2º Companhia: O Valor mensal de R\$ 284,36 (duzentos e oitenta e quatro reais e trinta e seis centavos) para a Cessão de Uso foi definido através do LAUDO DE AVALIAÇÃO (valor já considerando os gastos com energia elétrica, água e esgoto).

11.3. O método para definir os preços referenciais dos serviços mínimos a serem prestados na barbearia foram obtidos através da ferramenta Banco de Preços, disponível no endereço <https://paineldeprescos.planejamento.gov.br/>, que é um avançado banco de dados com informações das aquisições e contratações similares de outros entes públicos, atendendo aos critérios do inciso do Art 5º da IN 65/2021.

11.3. Diante da orçamentação, o método aplicado para a obtenção do Valor Estimado pela administração foi, o valor médio praticado em cada item, conforme tabela abaixo:

Nr	Descrição do Serviço	Und	Valor Estimado
1	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	Sv	R\$ 15,03
2	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	R\$ 20,48



	Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE		
3	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	Sv	R\$ 22,44
4	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2ª Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	Sv	R\$ 15,03
5	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2ª Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	Sv	R\$ 20,48
6	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)Local 02: 2ª Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	Sv	R\$ 22,44

12. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

12.1. O presente processo licitatório atende às condicionantes da Súmula TCU 247, tendo em vista que a adjudicação por item poderá trazer prejuízo ao conjunto da contratação ou perda de economia de escala, em razão da possibilidade de haver dois ganhadores diferentes para os dois itens da licitação.

12.2. O espaço a ser cedido somente comporta uma barbearia, não havendo a possibilidade de parcelamento para a permissão de uso em questão.

12.3. A partir de um levantamento realizado no mercado e após a análise do custo-benefício de cada uma delas, optou-se pela solução de adjudicação de itens por grupo, visando melhor gestão contratual, maior competitividade e maior eficiência nos serviços contratados. Nesse sentido, os itens do pregão formarão um grupo, a fim de que uma mesma empresa, ganhadora daquele grupo, proceda todos os serviços relativos ao mesmo, fato este garantirá uma contratação mais vantajosa para a Administração



13. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

13.1. Não verifica-se contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda

14. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

14.1. Conforme inciso II do Art. 6º da Portaria C Ex N° 1.041, de 13 de outubro de 2020, compete ao Comandante/Diretor de OM instruir processos de cessão de uso, como também proporcionar a melhoria constante das condições de trabalho, conforme OE-3 do plano de gestão.

15. Benefícios a serem alcançados com a contratação

15.1. Espera-se com esta contratação, no mínimo, que sejam mantidos dos padrões de apresentação individual, sendo o corte de cabelo fator primordial neste aspecto no 7º Depósito de Suprimento, evitando dessa forma que os mesmos necessitem sair da Organização Militar para terem acesso ao citado serviço, pagando por valores mais altos e até incorrer em erros nos padrões de corte.

16. Providências a serem Adotadas

16.1. É imprescindível a capacitação dos servidores responsáveis pela gestão e fiscalização do contrato, adequando seus conhecimentos para esta função, inclusive para que possam realizar o mapeamento dos riscos durante a gestão do contrato e a cada renovação deste. Nesse modelo de contrato, além da fiscalização direta do servidor, também é necessária a fiscalização do público usuário como parâmetro para medição da qualidade dos serviços prestados.

16.2. Manutenção das instalações da barbearia, tais como: pintura, troca de pisos e instalação de pias e torneiras. Tal demanda encontra-se a cargo do Cessionário.



17. Possíveis Impactos Ambientais

17.1. O cessionário deverá observar a legislação e/ou normas de órgãos de vigilância sanitária estaduais, distrital e municipais e demais instrumentos normativos aplicáveis.

17.2. Nos serviços de barbearia, foram identificados os possíveis impactos ambientais abaixo:

ATIVIDADE	ASPECTO	IMPACTO	SUGESTÃO DE MELHORIA
Recebimento da matéria-prima	Geração de resíduos recicláveis (embalagens plásticas/papelão)	Poluição do solo e água.	Aplicação de reciclagem (associações e/ou aulas práticas na escola)
Uso indiscriminado de aparelhos elétricos	Consumo de energia	Redução de recursos naturais	Usar aparelhos com certificação de economia do INMETRO
Descarte de resíduos	Geração de resíduos não recicláveis	Poluição do solo e água	Controle de descarte de produtos considerados contaminados, como lâminas.

18. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

18.1. Justificativa da Viabilidade

Essa equipe de contratação declara viável a contratação.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Despacho: BI nº 87, de 09/05/2024.

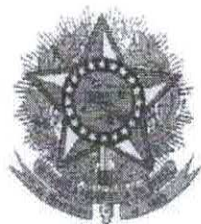


VINICIUS MARQUES DA CUNHA VIEIRA BELLO
Data: 06/08/2024 11:04:14-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

VINICIUS MARQUES DA CUNHA VIEIRA BELLO

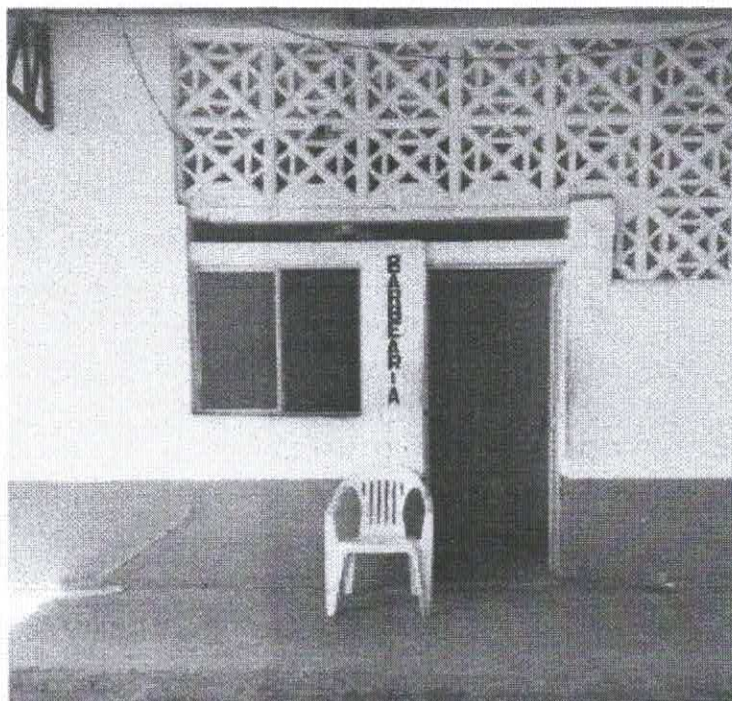
Membro da comissão de contratação





**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO NORDESTE
1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES**

**LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 21/2023 - SPIMA 6 - CESSÃO DE USO
BARBEARIA DA 1ª COMPANHIA DO 7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO (7º D SUP)
BAIRRO DO CABANGA - RECIFE/PE**



**ÁREA DA BARBEARIA DA 1ª CIA DO 7º DSUP: 12,50 M²
PARCELA DO IMÓVEL: PE 07 - 0132**

VALOR MENSAL PARA CESSÃO DE USO :

R\$ 279,32

(VALOR JÁ CONSIDERADO OS GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA/ESGOTO)

Recife, 16 de outubro de 2023

Data de referência da avaliação



LAUDO DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEL - RESUMO

Endereço do imóvel
Rua General Estilac Leal nº 439, Bairro do Cabanga.

Cidade
Recife

UF
PE

Objetivo da Avaliação
Avaliação do valor para cessão de uso para atividade de apoio - Barbearia



Finalidade da Avaliação
Fornecer ao 7º DSUP o valor mensal para a cessão do uso do imóvel.

Solicitante ou interessado
Ministério da defesa - Exército Brasileiro - 7º DSUP (1ª CIA)

Proprietário
"Ministério da Defesa - Exército Brasileiro"

po de imóvel
Barbearia

Área do imóvel
12,50 M²

Metodologia
Método da Renda

Pressupostos e ressalvas
O EMPREENDIMENTO ENCONTRA-SE EM MERCADO RESTRITO, OU SEJA, INTERNO À ORGANIZAÇÃO MILITAR.

Como as Atividades de Apoio não se enquadram em nenhuma das atividades descritas no item 5.1.2 da ABNT NBR 14.653-4, e como as especificações quanto à fundamentação e precisão não são previstas na NBR 14.653-2 para o Método da Renda, consequentemente, estas especificações não serão classificadas

VALOR MENSAL PARA A CESSÃO DE USO DA CANTINA

R\$ 279,32

Parte relativa a Cessão da Área

R\$ 203,14

Parte relativa aos custos com energia/água/esgoto

R\$ 76,18

Nome da responsável técnico

CPF

Formação do RT

CREA do RT

SERGIO DUARTE DE MENDONÇA

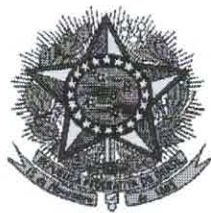
012.127.767-47

Engenheiro Civil

33924 BA

Recife, 16 de outubro de 2023

Sergio Duarte de Mendonça
SERGIO DUARTE DE MENDONÇA
Responsável técnico



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO NORDESTE
1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES**

Laudo de Avaliação: 21_2023 - Barbearia 7º DSUP

LAUDO DE AVALIAÇÃO de parcela do imóvel **PE 07-0132**, referente à **barbearia do 7º DSUP**, localizada na **Rua General Estilac Leal nº 439, Bairro do Cabanga**. - jurisdicionado ao Exército Brasileiro, com área de **12,50 m²**.

REF: DIEX Nº 2760-Fiscal de Contrato/7º D Sup

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Seção de patrimônio do **7º D Sup**
Rua General Estilac Leal nº 439, Bairro do Cabanga.

2. FINALIDADE DO LAUDO

Fornecer à seção de Aquisição, licitação e contratos (SALC) do 7º Depósito de Suprimento o valor mensal para cessão de Uso de parcela do imóvel PE - 0132, correspondente à barbearia do 7º D Sup, com área de 12,50 m² referente à 1ª Companhia de Suprimento.

3. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O objetivo da avaliação é calcular o valor da contrapartida mensal para a cessão de uso do bem, com base no Método da Renda, considerando as características específicas do mercado ao qual o empreendimento está inserido.

4. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES

A **barbearia do 7º D SUP (1ª CIA)** constitui uma atividade de apoio que visa prestar o serviço de cortes de cabelo aos militares que integram a referida OM. Por este motivo, não foi classificado motivo, considera-se que o supracitado empreendimento encontra-se em mercado restrito, ou seja, oferece seus serviços apenas no interior do aquartelamento, não podendo inserir-se no mercado externo ao **7º D SUP (1ª CIA)**. Por este motivo, não foi classificado em nenhuma das atividades descritas no item 5.1.2, alínea a, da ABNT NBR 14.653-4, o qual cita as atividades classificadas como empreendimento de base imobiliária.

Conforme prevê a Associação Brasileira de Normas Técnicas, os casos que não se enquadram na NBR 14.653-4 deverão observar os aspectos descritos nos itens 8.2.3.1 a 8.2.3.4 da ABNT NBR 14.653-2.

O imóvel encontra-se em condições de utilização imediata. No acesso ao imóvel existem sistemas com pavimentação asfáltica, rede elétrica, iluminação pública, correios domiciliar, rede de água e esgoto, rede telefônica, transporte público, dentre outros.

5. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO EMPREENDIMENTO E PERÍODO DE VISTORIA

5.1 PROPRIETÁRIO

União federal por força do Título de propriedade, jurisdicionado ao Exército Brasileiro, de acordo com a documentação do imóvel fornecida pelo **7º D SUP (1ª CIA)** (ANEXO 2).

5.2 OBJETO DA AVALIAÇÃO

Parcela de **12,50 m²**, do imóvel **PE 07 - 0132**, a qual corresponde a uma sala destinada à atividade de barbearia para atender ao público interno do **7º D SUP (1ª CIA)**.

A área destinada à barbearia compreende a parcela destacada da figura 01.

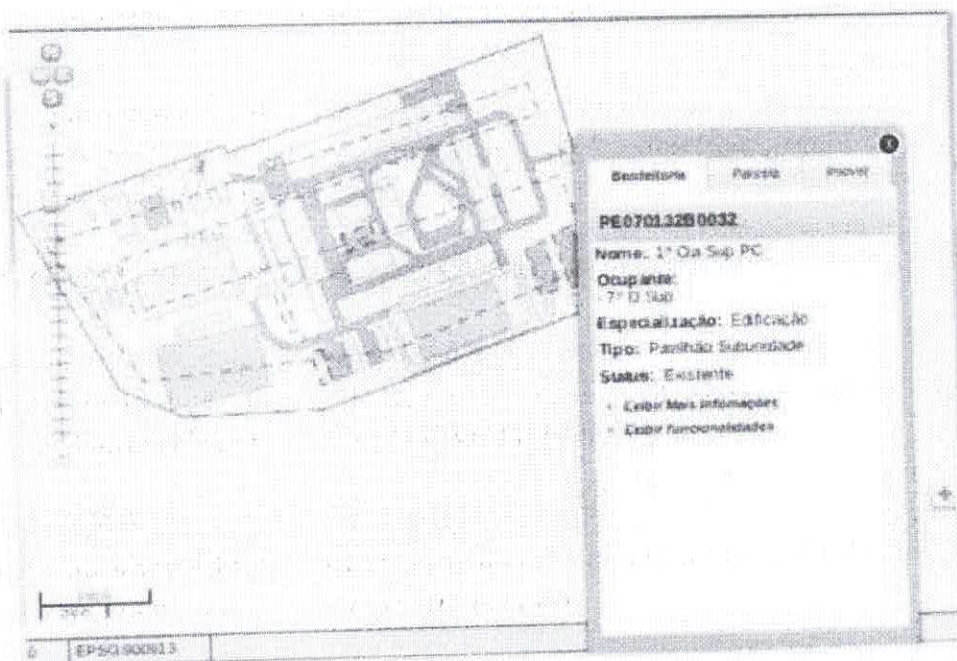


Figura 1 – Parcela do imóvel

5.3 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA BENFEITORIA

Procedeu-se a vistoria "in Loco" no dia **27/09/2023**, através da qual foi confeccionado o relatório fotográfico do imóvel (ANEXO 1), bem como foram encontrados os seguintes itens:

Tabela 1 – Itens encontrados ou previstos na barbearia do **7º D SUP - 1ª CIA**

Item	Descrição	Quant.	Características
1	Sala de espera	0	não há
2	Sala de corte de cabelo	1	12,50 m ²
3	Lavatório com pia	1	localizado no salão
4	Vaso sanitário	1	Com caixa coplada
5	Chuveiro ducha	0	não há
6	Ventilador de teto	0	não há
7	Ventilador de mesa	2	Convencional

Sergio

8	Bebedouro ou purificador de água	0	não há
9	Cadeira de Barbeiro	1	Convencional
10	Cadeira para lavagem de cabelo	0	não há
11	Secador de cabelo	0	não há
12	Máquina de cortar cabelo	1	Convencional
13	Lâmpadas fluorescentes tubular	1	40 w
14	Lâmpadas incandescentes	0	não há
15	lâmpadas fluorescentes compacta	0	não há
16	Televisor	0	não há
17	Ar condicionado	0	não há
18	Janelas	1	em alumínio
19	Porta de acesso	1	em alumínio
20	Rádio	0	não há
21	Teto	NA	Pintura sobre laje
22	Paredes	NA	Revestimento cerâmico
23	Piso	NA	Cerâmico em bom estado

5. INDICAÇÃO DO MÉTODO E PROCEDIMENTOS UTILIZADOS

O presente laudo utilizou o Método da Renda, observando os aspectos descritos nos itens 8.2.3.1 a 8.2.3.4 da ABNT NBR 14.653-2:2011.

6.1 DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO DA RENDA

6.1.1 REQUISIÇÃO E CONHECIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tabela 2 – documentação coletada

Item	Documentação necessária
1	Documentação da situação dominial do imóvel.
2	Contrato de Cessão de Uso (ou Termo Aditivo) referente à última utilização do imóvel como barbearia.
3	Quadro de Cargos Previstos da OM (QCP)
4	Relatório de Pesquisa Interna na OM contendo o percentual de militares que utilizam a barbearia da OM (dividido por Cb/Sd, ST/Sgt e Oficiais)

6.1.2 MONTAGEM DO FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa operacional da barbearia foi formulado com base no horizonte mensal. Tal medida foi elencada visando a determinação do valor previsto para a contrapartida MENSAL que o cessionário deverá pagar pela utilização do espaço cedido, bem como pelos custos referentes aos gastos com energia elétrica e água/esgoto, dentro do Modelo Financeiro do empreendimento, conforme os cálculos apresentados pelas tabelas a seguir.

6.1.2.1 ESTIMATIVA DA RECEITA**Tabela 03 - Estimativa do público interno e quantidade de cortes de cabelo por mês.**

Público da OM	QCP - Existente	Percentual médio de adesão	Corte/mês (média)	Número máximo de corte no mês
Cb/Sd	94	56%	4	210,56
ST/Sgt	21	55%	2	23,10
Oficiais	5	50%	2	5,00
Alunos NPOR	0	0%	0	0

Tabela 04 - Cálculo da carga horária mensal de trabalho na barbearia

Carga horária semanal de trabalho da Barbearia - 03 vezes na semana (2ª, 4ª de 07h às 16:0h, descontada 1h e 30 min de almoço). Sexta feira de 07:00 h às 12:00 horas.	20
Carga horária mensal da Barbearia (subtraindo a média de 5,5% de dias de feriados).	81

Tabela 05 - Capacidade instalada x Limite máximo de clientes por mês

Tempo médio gasto com cada cliente (preparo, corte, acabamento e limpeza) em minutos.	23
Número máximo de cortes no mês, para cada barbeiro	212
Número de cadeiras utilizadas para corte de cabelo	1
LIMITE MÁXIMO de cortes por mês (Capacidade Instalada da barbearia)	212
Limite MÁXIMO de clientes no mês (Oficiais + ST/Sgt + Cb/Sd segundo o QCP da OM)	239

Tabela 06 - Total de receitas provenientes dos cortes de cabelo

Descrição	Quant.	Preço Unitário do corte de cabelo	Total
Cortes de cabelo masculino - Sd/Cb	187	12	2.244,56
Cortes de cabelo masculino - ST/Sgt	21	15	307,81
Cortes de cabelo masculino - Oficiais	4	20	88,83
Alunos NPOR	0	0	0,00
TOTAL DE RECEITAS COM CORTES DE CABELO			2.641,20

6.1.2.2 ESTIMATIVA DE DESPESA**Tabela 07 - Total de despesas relativas à atividade fim da barbearia.**

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSUMO E SERVIÇOS (D)	Unidade	Quant.	Valor Unit. Médio	Custo total
Salário de Barbeiro Master (para pequena empresa) https://www.sine.com.br/media-salarial-para-barbeiro	Unid.	1,0	R\$ 1.300,0	R\$ 1.300,00
Creme de barbear (bisnaga 120g)	Unid.	0,3	R\$ 35,70	R\$ 8,93
Lâminas de Barbear (Cartela com 60 lâminas)	Cartela	0,5	R\$ 25,50	R\$ 12,75
Loção pós-barba (140ml)	Frasco	0,3	R\$ 35,70	R\$ 8,93

100 Sacos de Lixo de 30 L	Pct	0,3	R\$ 20,40	R\$ 5,10
Desifetante de 5 L	Galão	0,3	R\$ 10,20	R\$ 2,55
Pano de Chão (com 3 unidades)	Pct	0,3	R\$ 10,20	R\$ 2,55
Vassoura de pelo	Unid.	0,2	R\$ 20,40	R\$ 4,08
Rodo	Unid.	0,3	R\$ 20,40	R\$ 5,10
Balde 20 L	Unid.	0,2	R\$ 15,30	R\$ 3,06
Álcool 46	L	0,3	R\$ 5,10	R\$ 1,28
Papel Higiênico Folhas Duplas (com 24 rolos)	Pct	0,2	R\$ 23,36	R\$ 4,67
Óleo lubrificante para máquina (100ml)	Frasco	0,3	R\$ 5,00	R\$ 1,25
Papel toalha interfolha (1000 folhas)	Pct	0,4	R\$ 20,40	R\$ 8,16
Sabonete líquido 2L	Galão	0,3	R\$ 20,40	R\$ 5,20
Total das despesas de consumo e serviços =				R\$ 1.373,60

Tabela 08 - Despesas relativas a encargos, impostos e taxas

Impostos e taxas	Alíquota	Valor em R\$
Encargos sociais sobre remuneração do trabalhador ⁽¹⁾	18,10%	R\$ 235,30
União (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) ⁽²⁾	9,81%	R\$ 259,10
Impostos Estaduais ⁽²⁾	0,00%	R\$ -
Municipal - ISS ⁽²⁾	0,00%	R\$ -
Total de Impostos =		R\$ 494,40

(1) Percentual de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), considerando salário, férias, 13º salário, FGTS e verbas rescisórias.

(2) Calculado segundo a calculadora do imposto na nota, da SMPE do Governo Federal, Endereço eletrônico: www.smpe.gov.br/assuntos/calculadora-do-imposto-na-nota

6.1.2.3 ESTIMATIVA DE GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA/ESGOTO

Tabela 09 - Gastos de Energia Elétrica no mês

Gasto de Energia Elétrica no Mês						
Valor da energia elétrica em R\$/kWh =				R\$ 0,764		
Descrição	Qtd	Potência Unitária (W)	Horas Diárias de Uso	Dias de uso no mês	kWh	Gasto total
Lâmpadas de 40W	1	40	7	22	6,16	R\$ 4,71
Máquina de cortar cabelo	1	10	4	22	0,88	R\$ 0,67
Secador de cabelo grande	0	1250	1	22	0,00	R\$ -
Rádio pequeno AM/FM	0	30	4	22	0,00	R\$ -
Televisor (12 a 20 polegadas)	0	100	5	22	0,00	R\$ -
Ar condicionado (10000 BTUs)	0	950	3	22	0,00	R\$ -
Ventilador médio (40 cm)	2	200	4	22	35,20	R\$ 26,89
Purificador de água	0	140	5	22	0,00	R\$ -
Outros	0	0	0	0	0,00	R\$ -
Total de gastos com consumo de energia elétrica no mês =						R\$ 32,27

Tabela 10 - Gastos com água e esgoto no mês

Gasto de Água e Esgoto no Mês (* Vazões de acordo com a ABNT NBR 5626 - Instalação Predial de Água Fria)						
Tarifa do serviço de abastecimento de água segundo a concessionária local, para um consumo de até 10 m3 por mês (R\$/m3) =					R\$	9,82
Descrição	Qtd	Vazão de Projeto (L/seg) *	Tempo de utilização (min/dia)	Volume gasto (m3/mês)	Gasto total	
Lavatório Pia	1	0,15	10	1,98	R\$	19,44
Lavatório (cadeira para lavagem)	0	0,15	3	0	R\$	-
Vaso sanitário com caixa de descarga	1	0,15	2	0,396	R\$	3,89
Bebedouro	0	0,1	6	0	R\$	-
Chuveiro elétrico	0	0,1	5	0	R\$	-
tarifa de esgoto - 80%					R\$	18,66
Total de m ³ consumido				2,376	m ³	
Total de gastos com água e esgoto no mês =					R\$	42,00
Tarifa Mínima :					R\$	43,91

6.1.3. MODELO FINANCEIRO DO EMPREENDIMENTO

Após os cálculos relacionados ao fluxo de caixa, foi montado o Modelo Financeiro do empreendimento:

$$R = [D + I + (C + Le)] * (1 + L)$$

$$2.641,20 = [R\$ 1.373,60 + R\$ 494,40 + (R\$ 76,18 + R\$ 203,14)] * (123\%)$$

R = Receita de vendas, em Reais

D = Despesa de Materiais e Serviços, em Reais

I = Impostos, em Reais

C = Consumo de energia elétrica/Água/Esgoto, em Reais

Le = Locação do espaço de uso do cessionário, em Reais

L = Lucro líquido do concessionário **23%** sobre todos os gastos, ou seja, sobre (D + I + C + Le)

Os valores usuais para estimativa de lucro líquido praticados no mercado atual, são:

Setor de serviços: lucro líquido entre 20% e 32%.

Setor industrial: Lucro líquido em média de 4%.

Setor de vendas : Lucro líquido em média de 8%.

Tendo em vista que o empreendimento é do ramo do setor de serviços (barbearia), será atribuído o lucro de 23% sobre todos os gastos da empresa.

6.1.4 CÁLCULO DO VALOR MENSAL PRA A CESSÃO DE USO

Assim, após a montagem do modelo do empreendimento, podemos identificar os custos que comporão o VALOR MENSAL PARA A CESSÃO DE USO, ou seja, a parcela referente à locação do espaço físico e a parcela resultante do consumo de energia elétrica e água/esgoto.

VALOR PARA A CESSÃO DE USO PARA ATIVIDADE DE APOIO

$$V_{cuaa} = Le + C$$

V_{cuaa} = Valor da Cessão de Uso para Atividade de Apoio

Le = Locação do Espaço de Uso do Concessionário, em Reais.

C = Consumo e energia/água/esgoto, em Reais.

$V_{cuaa} =$	R\$ 279,32	/mês	Parte relativa à cessão da área para a Barbearia =	R\$ 203,14
			Parte relativa aos custos com energia/água/esgoto =	R\$ 76,18

Valor da locação do espaço físico pelo cessionário = R\$ 203,14
 Valor do consumo mensal com energia elétrica e água/esgoto = R\$ 76,18

6.1.5 ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

As Atividades de Apoio à Organizações militares não se enquadram em nenhuma das atividades descritas no item 5.1.2 da ABNT NBR 14.653-4. Desta forma, como as especificações quanto à fundamentação e precisão não são previstas na NBR 14.653-2 para o Método da Renda, estas especificações não serão classificadas no presente Laudo.

7. RESULTADO DA AVALIAÇÃO E DATA DE REFERÊNCIA

Grau de fundamentação: **não se aplica;**

Grau de precisão: **não se aplica;**

Valor Mensal para a Cessão de Uso: **R\$ 279,32**

Data de referência: **Recife, 16 de outubro de 2023**

Validade do Laudo: 12 (doze) meses.



8. QUALIFICAÇÃO LEGAL COMPLETA DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Servidor Civil Sergio duarte de mendonça - Engenheiro Civil, CREA BA 33924. Engenheiro Avaliador capacitado para realizar avaliações de imóveis da União jurisdicionado ao Comando do exército Brasileiro.

9. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

O presente trabalho foi elaborado de acordo com as normas abaixo descritas

NBR 14.653-1/2019 - Avaliação de bens. Parte 1 : Procedimentos Gerais

NBR 14.653-2/2011 - Avaliação de bens. Parte 2 : Imóveis Urbanos

NBR 14.653-4/2002 - Avaliação de bens. Parte 4 : Avaliação de Empreendimentos

Instrução Normativa - Secretaria do Patrimônio da União (SPU) nº 67 de 20 de setembro de 2022.

ANEXO I – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO IMÓVEL AVALIANDO

ANEXO II – DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA AO IMÓVEL

Recife, 16 de outubro de 2023

SERGIO DUARTE DE MENDONÇA


Servidor Civil - SPIMA6

Engenheiro Civil - CREA BA 33924

Avaliador de imóveis da união



ANEXO II – DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA AO IMÓVEL


 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 Serviço do Patrimônio da União
 Delegacia em Pernambuco

CÓPIA AUTÊNTICA

TERMO DE ENTREGA do imóvel, constitui-se do por terreno e benfeitorias, situado na Rua Cabanga, s/n, Bairro da Cabanga freguesia dos Afogados, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, que faz o Serviço do Patrimônio da União, do Ministério da Fazenda ao Ministério do Exército, conforme processo protocolado sob o nº 103-06.150/78.

Aos quinze (15) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Pernambuco, compareceram, de um lado, como outorgante do presente termo, o Serviço do Patrimônio da União, representado neste ato pelo Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio da União em Pernambuco, Sr. Dr. Napoleão Ivo, de acordo com as Ordens de Serviço nºs S.P.U. 3 e 4 de 27 de julho e 26 de dezembro de 1972, e do outro lado, como outorgado, o Ministério do Exército, representado pelo Sr. Maj. Vet. Alcivar Cavalcanti de Barros, Chefe do Serviço de Patrimônio Regional/7, conforme Ofício nº 25/SSR-SPR do Cmt. da 7ª RM e 7ª DE. Pelo representante do Serviço do Patrimônio da União foi dito: PRIMEIRO - que a União Federal é senhora e legítima possuidora do imóvel constituído por terreno e benfeitorias, situado na Rua Cabanga, s/n, bairro da Cabanga, freguesia dos Afogados, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco adquirido "ex-vi" do Decreto nº 82.074, de agosto de 1978, publicado no D. O. da União em 04 de agosto de 1978, e evidentemente transcrito no Registro Geral de Imóveis do 1º Ofício desta Comarca sob o nº 13.530, do Livro nº 2.D-0, às fls.158, em data de 06.11.1978, o qual assim se descreve e caracteriza: o ponto 1 foi situado no cruzamento dos lados sudeste de uma Rua Projetada e sudoeste da Rua Cabanga; partindo-se do ponto 1 ao longo do lado sudoeste da dita Rua Cabanga, com o rumo verdadeiro de 149º 24' 41" SE, medindo 247,47m, encontra-se o ponto 2; partindo-se do ponto 2, confrontando-se com a junção dos rios Tejipiú, Jordão e braço do Capibaribe, com o rumo verdadeiro de 70º 22' 18" SW, medindo 287,42m, encontra-se o ponto 3; partindo-se do ponto 3, no rumo geral noroeste, medindo 131,00m encontra-se o ponto 4; partindo-se do ponto 4, no rumo geral noroeste, medindo 61,95m, encontra-se o ponto 5; partindo-se do ponto 5, ainda no rumo geral noroeste, medindo 186,13m, encontra-se o ponto 6, sendo que entre os pontos 3 e 6, o limite do próprio nacional ora descrito é a margem direita do braço do Rio Capibaribe, partindo-se do ponto 6 com o rumo verdadeiro de 72º 46' 23" NE, medindo-se 200,93m, encontra-se o ponto 7; partindo-se do ponto 7, com o rumo verdadeiro de 19º 28' 07" SE, medindo 07,88m, encontra-se o ponto 8; partindo-se do ponto 8, com o rumo verdadeiro de 70º 47' 45" NE, medindo 309,24m, encontra-se o ponto 1, início desta demarcação e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Serviço do Patrimônio da União
Delegacia em Pernambuco

FLS. 30
03

e confrontação, fechando-se um polígono de forma irregular, com a superfície de 115.838,59m². (cento e quinze mil, oitocentos e trinta e oito metros quadrados e cinquenta e nove decímetros quadrados); os alinhamentos compreendidos entre os pontos 6 e 1 desenvolvem-se ao longo de uma Rua Projetada, tudo de adordo com os elementos constantes do processo nº 0168-06.150/78, antes citado; SEGUNDO - que, tendo em vista as Ordens de Serviço nºs S.P.U. 3 e 4 de 27 de julho e 27 de dezembro de 1972; o Decreto nº 82.074, de 03 de agosto de 1978; e a autorização do Sr. Diretor-Geral do Serviço do Patrimônio da União, em despacho de 27.12.1978 as fls.28, o referido próprio nacional é entregue ao outorgado, a cujo encargo ficará enquanto aplicado em suas atividades de organizações militares, servindo atualmente o dito imóvel, como ocupação para o 14º Batalhão Logístico e Depósito Regional de Subsistência da 7ª Região Militar, exceto se ocorrer a hipótese prevista na Lei nº. 5.631, de 11 de dezembro de 1971; TERCEIRO - que, na forma prevista no Decreto-lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, a presente entrega é feita nas seguintes condições: a) cessada a aplicação, reverterá o próprio nacional, independentemente de ato especial.. (art.77); b) - a entrega fica sujeita a confirmação dois (2) anos após a lavratura deste termo, cabendo ao Serviço do Patrimônio da União ratificá-la, desde que, nesse período, tenha o imóvel sido utilizado no fim para que é entregue (art.79, § 1º); c) - não poderá ser permitida a invasão, cessão, locação ou utilização do imóvel em fim diferente do que justificou a entrega (art.79, § 2º); e, QUARTO - que, verificada a ocorrência de transgressão às vedações proibitivas do art.79 do Decreto-lei nº 9.760, de 1946, serão fixadas as responsabilidades decorrentes dos fatos apurados, resguardados os imperativos legais e os preceitos da hierarquia funcional. Pelo representante do outorgado foi dito que recebia o próprio nacional na forma prescrita neste termo. E, eu, ARLINGTON SALES SANTOS Chefe do Setor de Contratos e Certidões da S.C.C. da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União em Pernambuco, escrevi o presente termo, que lido e achado conforme vai assinado por mim e pelos presentes. Ass. Napoleão Ivo, Alcir Cavalcanti de Barros. Confere com o original lavrado as fls.83/85 do Livro próprio desta Delegacia do S.P.U.-PE. /

V I S T O

Em 19/01/79
ARLINGTON SALES SANTOS
Chefe do S.C.C. da S.C.C.
Matrícula de nº 2.008.773

Visto
S. P. U. - PERNAMBUCO
19/01/79
Napoleão Ivo
Delegado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 Serviço do Patrimônio da União
 Delegacia em Pernambuco

FLS. 108
 2

PROCESSO N.º 0487-26.420/1981



C E R T I D ã O Nº 435/81

CERTIFICO, para os fins previstos na Lei nº 5.972 de 11 de dezembro de 1973, prorrogada pela Lei nº 6.282 de 9 de dezembro de 1975, que o terreno acrescido de marinha, composto de duas (2) áreas de 7.874,61m² e 41.963,98m², perfazendo um todo único e indivisível de 115.838,59m², no bairro da Cabanga, nesta cidade, pertencente a circunscrição judiciária do Cartório do Registro Geral de Imóveis do 1º Ofício da Capital, está na posse da União Federal há mais de 20 anos, sob a jurisdição do Ministério do Exército, sem qualquer contestação ou reclamação administrativa feita por terceiros quanto ao domínio ou posse, e apresenta as seguintes dimensões e confrontações: ÁREA 1 - terreno acrescido de marinha, situado à Rua Nova Cabanga, bairro da Cabanga, nesta Cidade, beneficiado com o 7º ESTABELECIMENTO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA, do Ministério do Exército, cujas dimensões são: mede pela .. frente 247,50m; pelo lado direito 287,42m; pelo lado esquerdo 309,24m; e pelos fundos 248,73m. Confronta-se pela frente com a rua Nova Cabanga, pelo lado direito com o Rio Capibaribe, pelo lado.. esquerdo com a Avenida Sul, e pelos fundos com a 7ª Companhia Leve de Manutenção do Ministério do Exército, cuja área é de 73.874,61m². ÁREA 2- terreno acrescido de marinha, situado à Avenida Sul bairro da Cabanga, nesta Cidade, beneficiado com a 7ª COMPANHIA LEVE DE MANUTENÇÃO, do Ministério do Exército, cujas dimensões :: são: Mede pela frente 200,93m; pelo lado direito 256,61m; pelo lado esquerdo 186,13m; e pelos fundos 192,95m, em dois (2) segmentos de 131,00m, e 61,95m. Confronta-se pela frente com a Avenida Sul, pelo lado direito com o 7º ESTABELECIMENTO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA do Ministério do Exército; pelo lado esquerdo com o Rio Capibaribe; e, pelos fundos com o Rio Capibaribe, cuja área é de 41.963,98m². E nada mais constando, passei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada, *Arlington Sales Santos* (Arlington Sales Santos), Chefe do Setor de Contratos e Certidões da S.C.C. da Delegacia do S.P.U.-PE, em 12 de junho de 1981. /

V I S T O

D. S. P. U. - PERNAMBUCO
 Recda. 12 de 06 de 1981

VISTO em, 12/06/81

bro, de acordo com a planta e os documentos
Exposição de Motivos nº 76, de 20 de junho de 1978, do Minis-
tério do Exército.

Art. 2º O imóvel referido no
artigo 1º pertence à Circunscrição Judiciária do Registro de
Imóveis da Comarca de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 3º Este Decreto entrará
em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições
em contrário.

Brasília, DF, 03 de agosto de
1978; 157º da Independência e 90º da República.

ERNESTO GEISEL
Fernando Bethlem
Mário Henrique Simonson

DECRETO Nº 82 074, DE 03 DE AGOSTO DE 1978
Autoriza o registro, em nome da União Federal,
do imóvel que menciona, situado no Estado de
Pernambuco.

O Presidente da República

usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da
Constituição, e tendo em vista o disposto no artigo 2º, item I,
da Lei nº 5.972, de 11 de dezembro de 1973, alterada pela Lei
nº 6.282, de 09 de dezembro de 1975,

DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o regis-
tro em nome da União Federal do imóvel, constituído por terre-
no e benfeitorias, ocupado pelos 14º Batalhão Logístico e Depo-
sito Regional de Subsistência da 7ª Região Militar, situado na
Rua Cabanga, sem número, bairro Cabanga, na cidade de Recife,
Estado de Pernambuco, em uso nos últimos vinte anos, sem inter-
rupção nem oposição, pelo Ministério do Exército, que assim se
descreve e confronta: o ponto 1 foi situado no cruzamento dos
lados sudeste de uma Rua Projetada e sudoeste da Rua Cabanga;
partindo do ponto 1, ao longo do lado sudoeste da dita Rua Ca-
banga, com o rumo verdadeiro de 149º 24' 41" SE, medindo 247,47m,
encontra-se o ponto 2; partindo do ponto 2, confrontando com a
junção dos rios Tejipió, Jordão e braço do Capibaribe, com o
rumo verdadeiro de 70º 22' 18" SW, medindo 287,42m, encontra-se
o ponto 3; partindo do ponto 3, no rumo geral noroeste, medindo
131,00m, encontra-se o ponto 4; partindo do ponto 4, no rumo
geral noroeste, medindo 51,95m, encontra-se o ponto 5; partindo
do ponto 5, ainda no rumo geral noroeste, medindo 186,13m, en-
contra-se o ponto 6, sendo que entre os pontos 3 e 6, o limite
do Próprio Nacional ora descrito é a margem direita do braço
do Rio Capibaribe; partindo do ponto 6, com o rumo verdadeiro
de 72º 46' 23" NE, medindo 200,93m, encontra-se o ponto 7; par-
tindo do ponto 7, com o rumo verdadeiro de 19º 28' 07" SE, me-
dindo 07,88m, encontra-se o ponto 8; partindo do ponto 8, com
o rumo verdadeiro de 70º 47' 45" NE, medindo 309,24m, encontra-
se o ponto 1, início desta demarcação e confrontação, fechando
uma polígono de forma irregular, com a superfície de 115.838,59m²
(cento e quinze mil, oitocentos e trinta e oito metros quadra-
dos e cinquenta e nove decímetros quadrados); os alinhamentos
compreendidos entre os pontos 6 e 1 desenvolvem-se ao longo de
uma Rua Projetada, de acordo com a planta e os documentos que
acompanham a Exposição de Motivos nº 77, de 20 de junho de
1978, do Ministério do Exército.

Art. 2º O imóvel referido no ar-
tigo 1º pertence à Circunscrição Judiciária do 1º Ofício de Re-
gistro Geral de Imóveis, da Comarca de Recife, Estado de Per-
nambuco.

Art. 3º Este Decreto entrará em
vigor na data de sua publicação revogadas as disposições
em contrário.

Brasília, DF, 03 de agosto de
1978; 157º da Independência e 90º da República.

ERNESTO GEISEL
Fernando Bethlem
Mário Henrique Simonson

DECRETO Nº 82 075, DE 03 DE AGOSTO DE 1978
Autoriza o registro, em nome da União Federal,
do imóvel que menciona, situado no Estado do

reno e be-
Blindado,
município
uso nos úl-
Ministério
ponto 1 fi-
e 426,40m,
minado por
lado norte
de 71º 24'
do do pom-
Ramos, con-
encontra-
nordeste,
SE, medindo
4, com o
se pont
13' NE, me-
6, com o
tra-se o
tos 4 e 7
neral Cã
do norde-
co de 71º
tindo do
pólo R.
149,48m,
do lado
co de 71º
tindo do
e José B
31,22m,
go do la-
co de 19º
tindo do
47,56m,
rumo mag-
ponto 14
31' SW,
ponto 19
encontra-
nético e
partindo
dindo 47
didos. es-
me, con-
to 18, e
contra-
tico de
partindo
dindo 36
com o r-
se o por
82º 04'
do pont
encontr
nético
partindo
dindo 5.
com o r-
se o por
51º 05'
do pont
30,44m,
rumo ma-
ponto 3
24' SW,
tos com
por cer-
va Bragi
Naciona
rumo ma-
ponto 3
29' SW,
tre est
to é o
distânc
tando c
12º 56'
do pont
encontr
tico de
tindo d
120,00m
rumo ma-
ponto 1
SE, med
39, com





1.º OFICIO

- Bel. Salviano Machado Filho
Vitalício
- Bel. José Almiro da Silva
2.º Substituto
- Bel. Maria do Monte Rodrigues
de Lima 3.ª Substituta

CERTIFICADO

por me haver sido verbalmente pedido que deste REGISTRO, no livro de Registro Geral, sob o nº. 2-D-0, consta a matrícula número 13.530, às fls. 158, em data de 06 de Novembro de 1978, do imóvel seguinte:- CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL:- Imóvel constituído por terreno e benfeitorias, ocupado pelos 14º Batalhão e Depósito Regional de Subsistência da 7ª Região Militar, situado na Rua Cabanga, s/nº., bairro da Cabanga, freguesia dos Afogados, nesta cidade, que assim se descreve e confronta:- o ponto 1 foi situado no cruzamento dos lados sudeste de uma Rua Projetada e sudoeste da Rua Cabanga; partindo do ponto 1, ao longo do lado sudoeste da dita Rua Cabanga, com o rumo verdadeiro de 149º 24' 41" SE/medindo 247,47m, encontra-se o ponto 2; partindo do ponto 2, confrontando com a junção dos rios Tejiú, Jordão e Braço do Capiberibe, com o rumo verdadeiro de 70º 22' 18" SW, medindo 287,42m, encontra-se o ponto 3; partindo do ponto 3, no rumo geral noroeste, medindo 131,00m, encontra-se o ponto 4; partindo do ponto 4, no rumo geral noroeste, medindo 61,95m, encontra-se o ponto 5; partindo do ponto 5, ainda no rumo geral noroeste, medindo 186,13m, encontra-se o ponto 6, sendo que entre os pontos 3 e 6, o limite do Próprio Nacional é a margem direita do braço do Rio Capiberibe, partindo do ponto 6, com o rumo verdadeiro de 72º 46' 23" NE, medindo 200,93m, encontra-se o ponto 7; partindo do ponto 7, com o rumo verdadeiro de 198º 38' 07" SE, medindo 07,88m, encontra-se o ponto 8; partindo do ponto 8, com o rumo verdadeiro de 70º 47' 45" NE, medindo 309,24m, encontra-se o ponto 1, início desta demarcação e confrontação, fechando um polígono de forma irregular, com a superfície de 115,338,59m²; os alinhamentos compreendidos entre os pontos 6 e 1 desenvolvem-se ao longo de uma Rua Projetada, de acordo com a planta e o documentos que acompanham a proposição

Não há. - R-1-13.530:-PROCEDI nesta data o registro em nome da UNIAO FEDERAL, do imóvel constante da matrícula supra, de acordo com o Decreto nº. 83.074, de 03/08/1978, publicado no Diário Oficial, da União de 04/08/78. e na Carteira de nº. 496/78 expedida pelo Serviço do Patrimônio da União, conforme cópia autenticada do Decreto que ora se arquivava. Dou fé. Recife, em 06 de Novembro de 1978. O Oficial, subscrevo e assino:- Salviano Machado Filho. - Nada mais se continha na matrícula supra, aqui mui fielmente copiada. Dou fé. Recife, em 08 de Novembro de 1978. O Oficial, subscrevo e assino:-

Bel. José Almir da Silva
Bel. José Almir da Silva
2.º Substituto

Co...
Recife, 13 de Novembro de 1978
Bel. José Almir da Silva

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS
1.º Oficio
Bel. Salviano Machado Filho
Oficial Matrícula
Bel. José Almir da Silva
2.º Substituto
Marta M. R. de Lima
3.º Substituto
Recife - Pernambuco

bro, de acordo com a planta e os documentos
Exposição de Motivos nº 76, de 20 de junho de 1978, do Minis-
tério do Exército.

Art. 2º O imóvel referido no
artigo 1º pertence à Circunscrição Judiciária do Registro de
Imóveis da Comarca de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 3º Este Decreto entrará
em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições
em contrário.

Brasília, DF, 03 de agosto de
1978; 157º da Independência e 90º da República.

ERNESTO GEISEL

Fernando Bethlem

Mário Henrique Simonsen

DECRETO Nº 82 074, DE 03 DE AGOSTO DE 1978

Autoriza o registro, em nome da União Federal,
do imóvel que menciona, situado no Estado de
Pernambuco.

O Presidente da República

usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da
Constituição, e tendo em vista o disposto no artigo 2º, item I,
da Lei nº 5.972, de 11 de dezembro de 1973, alterada pela Lei
nº 6.282, de 09 de dezembro de 1975,

DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o regis-
tro em nome da União Federal do imóvel, constituído por terre-
no e benfeitorias, ocupado pelos 14º Batalhão Logístico e Depo-
sito Regional de Subsistência da 7ª Região Militar, situado na
Rua Cabanga, sem número, bairro Cabanga, na cidade de Recife,
Estado de Pernambuco, em uso nos últimos vinte anos, sem inter-
rupção nem oposição, pelo Ministério do Exército, que assim se
descreve e confronta: o ponto 1 foi situado no cruzamento dos
lados sudeste de uma Rua Projetada e sudoeste da Rua Cabanga;
partindo do ponto 1, ao longo do lado sudoeste da dita Rua Ca-
banga, com o rumo verdadeiro de 149º 24' 41" SE, medindo 247,47m,
encontra-se o ponto 2; partindo do ponto 2, confrontando com a
junção dos rios Tejipió, Jordão e braço do Capibaribe, com o
rumo verdadeiro de 70º 22' 18" SW, medindo 287,42m, encontra-se
o ponto 3; partindo do ponto 3, no rumo geral noroeste, medindo
131,00m, encontra-se o ponto 4; partindo do ponto 4, no rumo
geral noroeste, medindo 51,95m, encontra-se o ponto 5; partindo
do ponto 5, ainda no rumo geral noroeste, medindo 186,13m, en-
contra-se o ponto 6, sendo que entre os pontos 3 e 6, o limite
do Próprio Nacional ora descrito é a margem direita do braço
do Rio Capibaribe; partindo do ponto 6, com o rumo verdadeiro
de 72º 46' 23" NE, medindo 200,93m, encontra-se o ponto 7; par-
tindo do ponto 7, com o rumo verdadeiro de 19º 28' 07" SE, me-
dindo 07,88m, encontra-se o ponto 8; partindo do ponto 8, com
o rumo verdadeiro de 70º 47' 45" NE, medindo 309,24m, encontra-
se o ponto 1, início desta demarcação e confrontação, fechando
uma polígono de forma irregular, com a superfície de 115.838,59m²
(cento e quinze mil, oitocentos e trinta e oito metros quadra-
dos e cinquenta e nove décimos quadrados); os alinhamentos
compreendidos entre os pontos 6 e 1 desenvolvem-se ao longo de
uma Rua Projetada, de acordo com a planta e os documentos que
acompanham a Exposição de Motivos nº 77, de 20 de junho de
1978, do Ministério do Exército.

Art. 2º O imóvel referido no ar-
tigo 1º pertence a Circunscrição Judiciária do 1º Office de Re-
gistro Geral de Imóveis, da Comarca de Recife, Estado de Per-
nambuco.

Art. 3º Este Decreto entrará em
vigor na data de sua publicação revogadas as disposições
em contrário.

Brasília, DF, 03 de agosto de
1978; 157º da Independência e 90º da República.

ERNESTO GEISEL

Fernando Bethlem

Mário Henrique Simonsen

DECRETO Nº 82 075, DE 03 DE AGOSTO DE 1978

Autoriza o registro, em nome da União Federal,
do imóvel que menciona, situado no Estado do

reno e de
Blindado,
município
uso nos úl
Ministério
ponto 1 fo
e 426,40m
minado por
lado norte
de 71º 24'
do do pon
Ramos, co
encontra-
nordeste
SE, medin
4, com o
se o pont
13' NE, me
6, com o
tra-se o
tos 4 e
neral Cã
do norte
co de 71º
tindo do
pólio R
140,48m,
do lado
co de 71º
tindo do
e José B
31,22m,
go do la
co de 19º
tindo do
47,56m,
rumo mag
ponto 14
31' SW,
ponto 15
encontra
nético
partindo
dindo 47
didos. e
me, conf
to 18, e
contra-
tico de
partindo
dindo 36
com o r
se o por
82º 04'
do pont
encontr
nético
partindo
dindo 5.
com o r
se o por
51º 05'
do pont
30,44m,
rumo ma
ponto 3
24' SW,
tos com
por cer
va Brag
Naciona
rumo ma
ponto 3
29' SW.
tre est
to é o
distânc
tando c
12º 56'
do pont
encontr
tico de
tindo d
120,00m
rumo me
ponto 3
SE, med
39, com





MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM /1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA



DIEx Nº 2760-Fiscal de Contrato/7º D Sup
EB: 64453.005556/2023-41

Recife, PE, 27 de setembro de 2023.

Do Chefe do 7º Depósito de Suprimento

Ao Sr Ch EM 1º Gpt E

Assunto: Solicitação de elaboração de Laudo de Avaliação para Cessão de Uso da Barbearia - 7º D Sup

- Anexos:**
- 1) 2_Termo.pdf;
 - 2) Barbearia_2º_T.A_Digitalizado.pdf;
 - 3) FOTO BARBEARIA.jpeg;
 - 4) FOTO BARBEARIA2.jpeg;
 - 5) Fotos_Barbeiro.zip;
 - 6) Pesquisa_de_Utilização_2_Cia_Sup.xlsx;
 - 7) Pesquisa_de_Utilização-Barbearia.ods;
 - 8) Tabela_de_Preço_2º_Cia_Sup.xlsx;
 - 9) TABELA_DE_PREÇO_BARBEARIA.ods; e
 - 10) DIEx - 496-DPI_Cmdo 1Gpt E.pdf.

1. Conforme orientação da Cartilha - Métodos para Avaliação de Imóveis e a autorização da Cessão de Uso da barbearia do 7º Depósito de Suprimento, conforme DIEx - 496-DPI_Cmdo 1Gpt E, em anexo, reitero a solicitação da **elaboração** do Laudo de Avaliação, por esse Grupamento de Engenharia, para dar continuidade à confecção do processo.

2. A Cessão de Uso de Barbearia tem o objetivo de firmar contrato com cessionário que possa atender aos militares da Sede do 7º D Sup na frequência de 03 (três) vezes na semana e que possa atender aos militares da 2ª Cia Sup do 7º D Sup, em suas instalações, na frequência de 02 (duas) vezes na semana.

3. Para fins de contribuição com a a elaboração do laudo, a previsão é que o futuro cessionário cumpra o horário de expediente na Sede, de 7h00min às 16h00min às segundas e quartas-feira, e de 7h00min às 12h00min às sextas-feira. Já às terças e quintas-feira, cumpra o expediente na 2ª Cia Sup, no horário das 8h00min às 15h00min.

3. Além disso, visando dar celeridade ao processo de confecção do **Laudo de Avaliação** para Cessão de Uso, encaminho em anexo, a seguinte documentação, de acordo com a cartilha:



- a. Termo aditivo;
- b. Pesquisa de Utilização;
- c. Fotos da sala;
- d. Tabela de Preço;
- e. Barbearia 2 Cia Sup: sala medindo 4,8m² e fotos no anexo.
- f. Barbearia Sede: 12,50m² e fotos no anexo.

4. Por fim, coloco à disposição, para os esclarecimentos que se fizerem necessários, o 1º Tenente Fernando Santos – Chefe da Seção de Aquisição, Licitações e Contratos, do 7º Depósito de Suprimento, por meio do telefone (21) 99998-1601 ou do endereço eletrônico: salc7dsup@gmail.com.

FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA - TC
Chefe do 7º Depósito de Suprimento

200 ANOS DO TENENTE ANTONIO JOÃO: HERÓI DA EPOPEIA DE DOURADOS



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO
MILITAR DO NORDESTE
1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES**

LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 22/2023 - SPIMA 6 - CESSÃO DE USO

RECIFE/PE



**ÁREA DA BARBEARIA DA 2ª CIA DO 7º DSUP : 7,50 M²
PARCELA DO IMÓVEL: PE 07 - 0030**

VALOR MENSAL PARA CESSÃO DE USO :

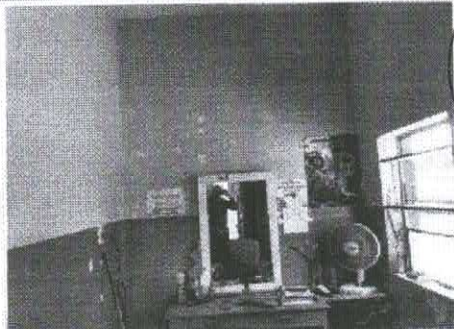
R\$ 284,36

(VALOR JÁ CONSIDERADO OS GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA/ESGOTO)

Recife, 16 de outubro de 2023

Data de referência da avaliação

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEL - RESUMO



Endereço do imóvel
Rodovia PE-027 Estrada de Aldeia, KM 19,5
Município de Paudalho-PE

Cidade Recife	UF PE
-------------------------	-----------------

Objetivo da Avaliação
Avaliação do valor para cessão de uso para atividade de apoio - Barbearia

Finalidade da Avaliação
Fornecer ao **7º DSUP** o valor mensal para a cessão do uso de parcela do imóvel.

Solicitante ou interessado
Ministério da Defesa - Exército Brasileiro - **7º D SUP (2ª CIA)**

Proprietário
"Ministério da Defesa - Exército Brasileiro"

Nome do imóvel Barbearia	Área do imóvel 07,50 M ²
------------------------------------	---

Metodologia
Método da Renda

Pressupostos e ressalvas O EMPREENDIMENTO ENCONTRA-SE EM MERCADO RESTRITO, OU SEJA, INTERNO À ORGANIZAÇÃO MILITAR.	Como as Atividades de Apoio não se enquadram em nenhuma das atividades descritas no item 5.1.2 da ABNT NBR 14.653-4, e como as especificações quanto à fundamentação e precisão não são previstas na NBR 14.653-2 para o Método da Renda, consequentemente, estas especificações não serão classificadas
--	--

VALOR MENSAL PARA A CESSÃO DE USO DA BARBEARIA

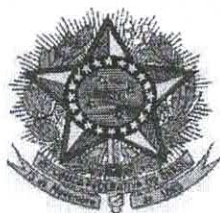
R\$ 284,36

Parte relativa a Cessão da Área R\$ 265,54	Parte relativa aos custos com energia/água/esgoto R\$ 18,82
--	---

Nome da responsável técnico SERGIO DUARTE DE MENDONÇA	CPF 012.127.767-47	Formação do RT Engenheiro Civil	CREA do RT 33924 BA
---	------------------------------	---	-------------------------------

Recife, 16 de outubro de 2023

Sergio Duarte de Mendonça
SERGIO DUARTE DE MENDONÇA
Responsável técnico



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO NORDESTE
1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES**

Laudo de Avaliação: 22_2023 - Barbearia 7º D SUP LAUDO DE AVALIAÇÃO de parcela do imóvel PE 07-0030, referente à **barbearia do 7º D SUP-2ª CIA**, localizada na **Rodovia PE-027 Estrada de Aldeia, KM 19,5 Município de Paudalho-PE, Bairro do Cabanga**. - jurisdicionado ao Exército Brasileiro, com área de **07,50 m²**.

REF: DIEX Nº 2760-Fiscal de Contrato/7º D Sup

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Seção de Patrimônio do **7º D Sup - 2ª CIA**
Rodovia PE-027 Estrada de Aldeia, KM 19,5 Município de Paudalho-PE

2. FINALIDADE DO LAUDO

Fornecer à Seção de Aquisição, Licitação e Contratos (SALC) do 7º Depósito de Suprimento o valor mensal para cessão de Uso de parcela do imóvel **PE 07-0030**, correspondente à **barbearia do 7º D Sup-2ª CIA**, com área de **07,50 m²** referente à **2ª CIA SUP**.

3. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O objetivo da avaliação é calcular o valor da contrapartida mensal para a cessão de uso do bem, com base no método da Renda, considerando as características específicas do mercado ao qual o empreendimento está inserido.

4. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES

A **barbearia do 7º D SUP (2ª CIA)** constitui uma atividade de apoio que visa prestar o serviço de cortes de cabelo aos militares que integram a referida OM. Por este motivo, considera-se que o supracitado empreendimento encontra-se em mercado restrito, ou seja, oferece seus serviços apenas no interior do quartelamento, não podendo inserir-se no mercado externo ao **7º D SUP (2ª CIA)**. Por este motivo, não foi classificado em nenhuma das atividades descritas no item 5.1.2, alínea a, da ABNT NBR 14.653-4, o qual cita as atividades classificadas como empreendimento de base imobiliária.

Conforme prevê a Associação Brasileira de Normas Técnicas, os casos que não se enquadram na NBR 14.653-4 deverão observar os aspectos descritos nos itens 8.2.3.1 a 8.2.3.4 da ABNT NBR 14.653-2.

Sergio

O imóvel encontra-se em condições de utilização imediata. No acesso ao imóvel existem sistemas com pavimentação asfáltica, rede elétrica, iluminação pública, correios domiciliar, rede de água e esgoto, rede telefônica, transporte público, dentre outros.

5. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO EMPREENDIMENTO E PERÍODO DE VISTORIA

5.1 PROPRIETÁRIO

União Federal por força do Título de Propriedade, jurisdicionado ao Exército Brasileiro, de acordo com a documentação do imóvel fornecida pelo 7º D SUP (2ª CIA) (ANEXO 2).

5.2 OBJETO DA AVALIAÇÃO

Parcela de 07,50 m², do imóvel PE 07-0030, a qual corresponde a uma sala destinada à atividade de barbearia para atender ao público interno do 7º D SUP (2ª CIA).

A área destinada à barbearia compreende a parcela destacada da figura 01.

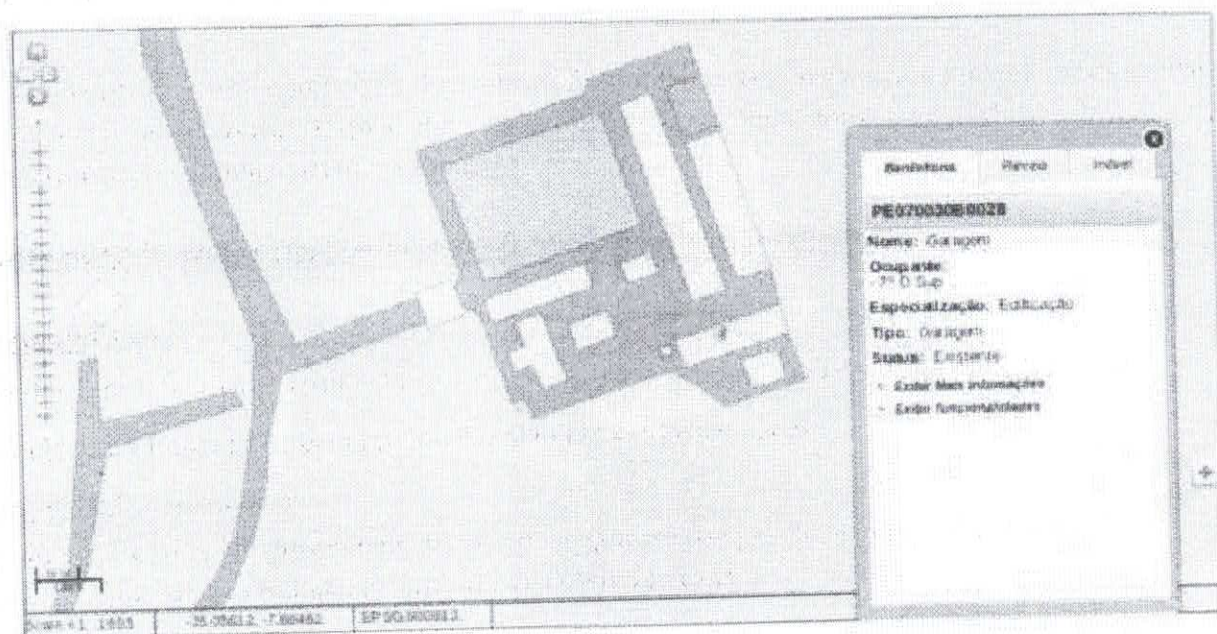


Figura 1 – Parcela do imóvel

5.3 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA BENFEITORIA

Procedeu-se a vistoria "in Loco" no dia 27/09/2023, através da qual foi confeccionado o relatório fotográfico do imóvel (ANEXO 1), bem como foram encontrados os seguintes itens:

Tabela 1 – Itens encontrados ou previstos na barbearia do 7º D SUP - 2ª CIA

Item	Descrição	Quant.	Características
1	Sala de espera	0	não há
2	Sala de corte de cabelo	1	07,50 m ²
3	Lavatório com pia	0	localizado no salão
4	Vaso sanitário	0	Com caixa coplada
5	Chuveiro ducha	0	não há
6	Ventilador de teto	0	não há

Sergio

7	Ventilador de mesa	1	126
8	Bebedouro ou purificador de água	0	não há
9	Cadeira de Barbeiro	1	Convencional
10	Cadeira para lavagem de cabelo	0	não há
11	Secador de cabelo	0	não há
12	Máquina de cortar cabelo	1	Convencional
13	Lâmpadas fluorescentes tubulares	1	40 w
14	Lâmpadas incandescentes	0	não há
15	lâmpadas fluorescentes compacta	0	não há
16	Televisor	0	não há
17	Ar condicionado	0	não há
18	Janelas	2	em alumínio
19	Porta de acesso	1	em alumínio
20	Rádio	0	não há
21	Teto	NA	Pintura sobre laje
22	Paredes	NA	Revestimento cerâmico
23	Piso	NA	Cerâmico em bom estado

6. INDICAÇÃO DO MÉTODO E PROCEDIMENTOS UTILIZADOS

O presente laudo utilizou o Método da Renda, observando os aspectos descritos nos itens 8.2.3.1 a 8.2.3.4 da ABNT NBR 14.653-2:2011.

6.1 DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO DA RENDA

6.1.1 REQUISIÇÃO E CONHECIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tabela 2 – Documentação coletada

Item	Documentação necessária
1	Documentação da situação dominial do imóvel.
2	Contrato de Cessão de Uso (ou Termo Aditivo) referente à última utilização do imóvel como barbearia.
3	Quadro de Cargos Previstos da OM (QCP)
4	Relatório de Pesquisa Interna na OM contendo o percentual de militares que utilizam a barbearia da OM (dividido por Cb/Sd, ST/Sgt e Oficiais)

6.1.2 MONTAGEM DO FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa operacional da barbearia foi formulado com base no horizonte mensal. Tal medida foi elencada visando a determinação do valor previsto para a contrapartida MENSAL que o cessionário deverá pagar pela utilização do espaço cedido, bem como pelos custos referentes aos gastos com energia elétrica e água/esgoto, dentro do Modelo Financeiro do empreendimento, conforme os cálculos apresentados pelas tabelas a seguir.

6.1.2.1 ESTIMATIVA DA RECEITA**Tabela 03 - Estimativa do público interno e quantidade de cortes de cabelo por mês.**

Público da OM	QCP - Existente	Percentual médio de adesão	Corte/mês (média)	Número máximo de corte no mês
Cb/Sd	115	50%	4	230,00
ST/Sgt	11	60%	3	19,80
Oficiais	5	60%	3	9,00
Alunos NPOR	0	0%	0	0

Tabela 04 - Cálculo da carga horária mensal de trabalho na barbearia

Carga horária semanal de trabalho da Barbearia - 02 vezes na semana (3ª e 5ª de 08h às 15:00 h, descontada 1h e 30 min de almoço).	16,5
Carga horária mensal da Barbearia (subtraindo a média de 5,5% de dias de feriados).	67

Tabela 05 - Capacidade instalada x Limite máximo de clientes por mês

Tempo médio gasto com cada cliente (preparo, corte, acabamento e limpeza) em minutos.	19
Número máximo de cortes no mês, para cada barbeiro	212
Número de cadeiras utilizadas para corte de cabelo	1
LIMITE MÁXIMO de cortes por mês (Capacidade Instalada da barbearia)	212
Limite MÁXIMO de clientes no mês (Oficiais + ST/Sgt + Cb/Sd segundo o QCP da OM)	259

Tabela 06 - Total de receitas provenientes dos cortes de cabelo

Descrição	Quant.	Preço Unitário do corte de cabelo	Total
Cortes de cabelo masculino - Sd/Cb	188	12	2.258,01
Cortes de cabelo masculino - ST/Sgt	16	15	242,98
Cortes de cabelo masculino - Oficiais	7	20	147,26
Alunos NPOR	0	0	0,00
TOTAL DE RECEITAS COM CORTES DE CABELO			2.648,26

6.1.2.2 ESTIMATIVA DE DESPESA**Tabela 07 - Total de despesas relativas à atividade fim da barbearia.**

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSUMO E SERVIÇOS (D)	Unidade	Quant.	Valor Unit. Médio	Custo total
Salário de Barbeiro Master (para pequena empresa) https://www.sine.com.br/media-salarial-para-barbeiro	Unid.	1,0	R\$ 1.300,0	R\$ 1.300,00
Creme de barbear (bisnaga 120g)	Unid.	0,3	R\$ 35,70	R\$ 8,93
Lâminas de Barbear (Cartela com 60 lâminas)	Cartela	0,5	R\$ 25,50	R\$ 12,75
Loção pós-barba (140ml)	Frasco	0,3	R\$ 35,70	R\$ 8,93
100 Sacos de Lixo de 30 L	Pct	0,3	R\$ 20,40	R\$ 5,10
Desifetante de 5 L	Galão	0,3	R\$ 10,20	R\$ 2,55

Pano de Chão (com 3 unidades)	Pct	0,3	R\$ 10,20	R\$ 2,55
Vassoura de pelo	Unid.	0,2	R\$ 20,40	R\$ 4,08
Rodo	Unid.	0,3	R\$ 20,40	R\$ 5,10
Balde 20 L	Unid.	0,2	R\$ 15,30	R\$ 3,06
Álcool 46	L	0,3	R\$ 5,10	R\$ 1,28
Papel Higiênico Folhas Duplas (com 24 rolos)	Pct	0,2	R\$ 23,36	R\$ 4,67
Óleo lubrificante para máquina (100ml)	Frasco	0,3	R\$ 5,00	R\$ 1,25
Papel toalha interfolha (1000 folhas)	Pct	0,4	R\$ 20,40	R\$ 8,16
Sabonete líquido 2L	Galão	0,3	R\$ 20,40	R\$ 5,20
Total das despesas de consumo e serviços =				R\$ 1.373,60

Tabela 08 - Despesas relativas a encargos, impostos e taxas

Impostos e taxas	Alíquota	Valor em R\$
Encargos sociais sobre remuneração do trabalhador ⁽¹⁾	18,10%	R\$ 235,30
União (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) ⁽²⁾	9,81%	R\$ 259,79
Impostos Estaduais ⁽²⁾	0,00%	R\$ -
Municipal - ISS ⁽²⁾	0,00%	R\$ -
Total de Impostos =		R\$ 495,09

(1) Percentual de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), considerando salário, férias, 13º salário, FGTS e verbas rescisórias.

(2) Calculado segundo a calculadora do imposto na nota, da SMPE do Governo Federal, Endereço eletrônico: www.smpe.gov.br/assuntos/calculadora-do-imposto-na-nota

6.1.2.3 ESTIMATIVA DE GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA/ESGOTO

Tabela 09 - Gastos de Energia Elétrica no mês

Gasto de Energia Elétrica no Mês						
Valor da energia elétrica em R\$/kWh =			R\$ 0,764			
Descrição	Qtd	Potência Unitária (W)	Horas Diárias de Uso	Dias de uso no mês	kWh	Gasto total
Lâmpada fluorescente tubular de 40W	1	40	7	22	6,16	R\$ 4,71
Máquina de cortar cabelo	1	10	4	22	0,88	R\$ 0,67
Secador de cabelo grande	0	1250	1	22	0,00	R\$ -
Rádio pequeno AM/FM	0	30	4	22	0,00	R\$ -
Televisor (12 a 20 polegadas)	0	100	5	22	0,00	R\$ -
Ar condicionado (10000 BTUs)	0	950	3	22	0,00	R\$ -
Ventilador médio (40 cm)	1	200	4	22	17,60	R\$ 13,45
Purificador de água	0	140	5	22	0,00	R\$ -
Outros	0	0	0	0	0,00	R\$ -
Total de gastos com consumo de energia elétrica no mês =						R\$ 18,82

Sergio R. F.



Tabela 10 - Gastos com água e esgoto no mês

Gasto de Água e Esgoto no Mês (* Vazões de acordo com a ABNT NBR 5626 - Instalação Predial de Água Fria)						
Tarifa do serviço de abastecimento de água segundo a concessionária local, para um consumo de até 10 m3 por mês (R\$/m3) =					R\$	9,82
Descrição	Qtd	Vazão de Projeto (L/seg) *	Tempo de utilização (min/dia)	Volume gasto (m3/mês)	Gasto total	
Lavatório Pia	0	0,15	10	0	R\$	-
Lavatório (cadeira para lavagem)	0	0,15	3	0	R\$	-
Vaso sanitário com caixa de descarga	0	0,15	2	0	R\$	-
Bebedouro	0	0,1	6	0	R\$	-
Chuveiro elétrico	0	0,1	5	0	R\$	-
Total de m³ consumido				0	m³	
Total de gastos com água e esgoto no mês =					R\$	-
Tarifa Mínima :					R\$	-

6.1.3. MODELO FINANCEIRO DO EMPREENDIMENTO

Após os cálculos relacionados ao fluxo de caixa, foi montado o Modelo Financeiro do empreendimento:

$$R = [D + I + (C + Le)] * (1 + L)$$

$$2.648,26 = [R\$ 1.373,60 + R\$ 495,09 + (R\$ 18,82 + R\$ 265,54)] * (123%)$$

- R = Receita de vendas, em Reais
- D = Despesa de Materiais e Serviços, em Reais
- I = Impostos, em Reais
- C = Consumo de energia elétrica/Água/Esgoto, em Reais
- Le = Locação do espaço de uso do concessionário, em Reais
- L = Lucro líquido do concessionário 23% sobre todos os gastos, ou seja, sobre (D + I + C + Le)

Os valores usuais para estimativa de lucro líquido praticados no mercado atual, são:

- Sector de serviços:** lucro líquido entre 20% e 32%.
- Sector industrial:** Lucro líquido em média de 4%.
- Sector de vendas :** Lucro líquido em média de 8%.

Tendo em vista que o empreendimento é do ramo do sector de serviços (barbearia), será atribuído o lucro de 23% sobre todos os gastos da empresa.

6.1.4 CÁLCULO DO VALOR MENSAL PRA A CESSÃO DE USO

Assim, após a montagem do modelo do empreendimento, podemos identificar os custos que comporão o VALOR MENSAL PARA A CESSÃO DE USO, ou seja, a parcela referente à locação do espaço físico e a parcela resultante do consumo de energia elétrica e água/esgoto.

VALOR PARA A CESSÃO DE USO PARA ATIVIDADE DE APOIO

$$V_{cuua} = Le + C$$

V_{cuua} = Valor da Cessão de Uso para Atividade de Apoio

Le = Locação do Espaço de Uso do Concessionário, em Reais.

C = Consumo e energia/água/esgoto, em Reais.

V_{cuua} =	R\$ 284,36	/mês	Parte relativa à cessão da área para a Barbearia =	R\$ 265,54
			Parte relativa aos custos com energia/água/esgoto =	R\$ 18,82

Valor da locação do espaço físico pelo cessionário =

R\$ 265,54

Valor do consumo mensal com energia elétrica e água/esgoto =

R\$ 18,82

6.1.5 ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

As Atividades de Apoio à Organizações Militares não se enquadram em nenhuma das atividades descritas no item 5.1.2 da ABNT NBR 14.653-4. Desta forma, como as especificações quanto à fundamentação e precisão não são previstas na NBR 14.653-2 para o Método da Renda, estas especificações não serão classificadas no presente Laudo.

7. RESULTADO DA AVALIAÇÃO E DATA DE REFERÊNCIA

Grau de fundamentação: **não se aplica;**

Grau de precisão: **não se aplica;**

Valor Mensal para a Cessão de Uso:

R\$ 284,36

Data de referência:

Recife, 16 de outubro de 2023

Validade do Laudo: 12 (doze) meses.

8. QUALIFICAÇÃO LEGAL COMPLETA DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Servidor Civil Sergio Duarte de Mendonça - Engenheiro Civil, CREA BA 33924. Engenheiro Avaliador capacitado para realizar avaliações de imóveis da União jurisdicionado ao Comando do Exército Brasileiro.

9. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

O presente trabalho foi elaborado de acordo com as normas abaixo descritas

NBR 14.653-1/2019 - Avaliação de bens. Parte 1 : Procedimentos Gerais

NBR 14.653-2/2011 - Avaliação de bens. Parte 2 : Imóveis Urbanos

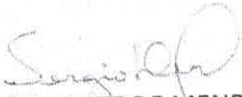
NBR 14.653-4/2002 - Avaliação de bens. Parte 4 : Avaliação de Empreendimentos

Instrução Normativa - Secretaria do Patrimônio da União (SPU) nº 67 de 20 de setembro de 2022.

ANEXO I – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO IMÓVEL AVALIANDO

ANEXO II – DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA AO IMÓVEL

Recife, 16 de outubro de 2023


SERGIO DUARTE DE MENDONÇA
Servidor Civil - SPIMA6
Engenheiro Civil - CREA BA 33924
Avaliador de imóveis da união

ANEXO I – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO IMÓVEL AVALIANDO

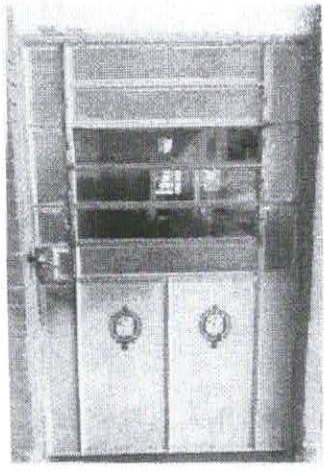


Figura 01 - Vista da barbearia - Fachada



Figura 02 -interior da barbearia - cadeira

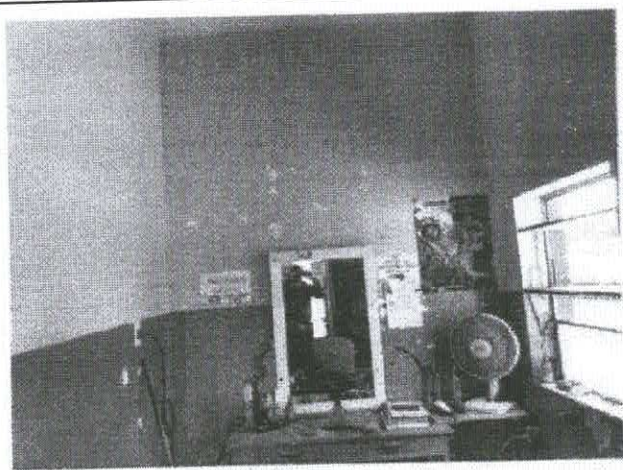


Figura 03 - Interior da barbearia

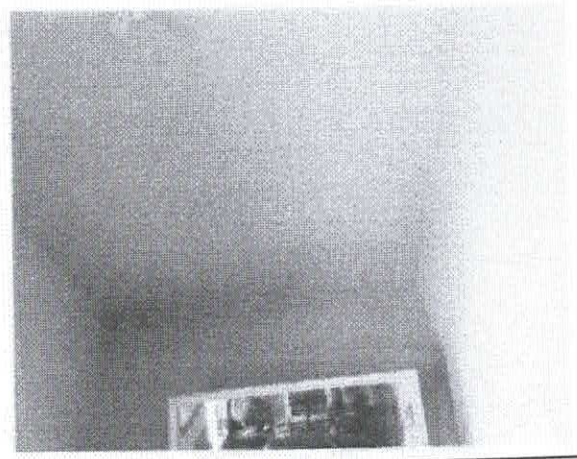


Figura 04 - Vista do teto

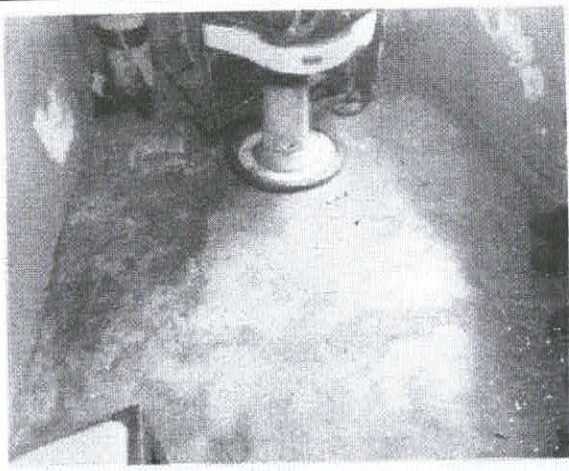


Figura 05 - Interior da barbearia - vista do piso

Sergio...

ANEXO II – DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA AO IMÓVEL



72-07-0030

TER



FLS. 19

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Serviço do Patrimônio da União
Delegacia em Pernambuco

Cópia Autêntica

TERMO DE ENTREGA do próprio nacional -
"Campo de Instrução Marechal Newton Ca-
valcanti (CIMNC), situado no Município
de Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, /
que faz o Serviço do Patrimônio da Uni-
ão, do Ministério da Fazenda, ao Minis-
tério do Exército, conforme processo
protocolizado sob o nº 0487-867/72.

Aos sete (07) dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e se-
tenta e quatro (1974), na Delegacia do Serviço do Patrimônio da
União no Estado de Pernambuco, compareceram, de um lado, como ou-
torgante do presente termo, o Serviço do Patrimônio da União, re-
presentado neste ato pelo Sr. Delegado do Serviço do Patrimônio
da União em Pernambuco Sr. Dr. Napoleão Ivo, Engenheiro, nível 22
e, do outro lado, como outorgado, o Ministério do Exército, repre-
sentado pelo Senhor Tenente-Coronel José Souza da Fontoura, Che-
fe da Sec. Sv. Pat/7, em face da Portaria 2234 de 24/09/60, alta-
rada pela Portaria 1745 de 19/08/64 do Ministério do Exército. Pe-
lo representante do Serviço do Patrimônio da União foi dito: FRI-
MEIRO- que a União Federal é senhora e legítima possuidora dos
imóveis situados no Município de Pau d'Alho, denominado "Campo /
de Instrução Marechal Newton Cavalcanti" (CIMNC) adquiridos pe-
las seguintes escrituras de desapropriações: (a) escritura lavra-
da em 27/02/1946, no Livro nº 238 fls. 42/47, do 3º Tabelião de
Notas, - Bel. José M. Neves Sobrinho, título esse devidamente /
transcrito sob o nº 5.762 no Livro nº 3R, fls. 11, do 2º Tabeli-
ão Público do Registro Geral de Imóveis de Nazaré da Mata pelo
oficial - Judite Vera^s Trajano. ENGENHO SANTOS MENDES - abrange
uma área de 11.312.266,4036m² ou sejam 1.131 ha e 2.266,4036m².
Limites: Limita-se ao Norte com o Engenho Timbó e com o Engenho
Prado; a Leste, com o Engenho Santiago e com partes do Engenho
Prado; ao Sul com o Engenho Aldeia e a Oeste com os Engenhos /

27-07-1974



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Serviço do Patrimônio da União
Delegacia em Pernambuco

FLS. 50
18

Tabelião de Notas - Bel. José M. Neves Sobrinho, título esse devidamente transcrito sob o nº 2.532 no Livro nº 3-E, fls. 69, do 1º Tabelião Público do Registro de Imóveis de Paudalho - Marinho Neto - ENGENHO LAGES Abrange uma área de 6.495.853,3041m². Limites: Limita-se ao Norte com o Engenho "aldeia"; a leste com parte do Engenho "Aldeia e com o Engenho "Machado"; ao Sul, com os Engenhos "Santana de Aguiar" e mais com os Engenhos "Itaburá", "Mussurepe" e "Pindobinha" (c) escritura lavrada em 06/07/45, no Livro nº 74, fls. 123v à 126v, do Tabelião e Escrivão Alcides Ribeiro, título esse devidamente transcrito sob o nº 238, no Livro nº 3-B, fls. 65, do 2º Ofício - Registro Geral de Imóveis - Amaro Cavalcanti de Lima de Paulista propriedade denominada SANTANA DE AGUIAR - Abrange uma área de 17.836.148,9256m², ou sejam 1783 hectares e 6.148,9256m². Limites: Limita-se ao norte com o Engenho "Machado" e parte do Engenho "Lage" e do Engenho "Novo"; a leste com parte do Engenho "Machado" e com o "Novo"; ao Sul com o Engenho "Regalado" e com parte do Engenho "Santa Rita"; ao Oeste, com o Engenho Mussurepe" e com parte do "Lage". (d) escritura lavrada em 06/07/45, no Livro nº 74, fls. 123v à 126v, do Tabelião e Escrivão Alcides Ribeiro, título esse devidamente transcrito sob o nº 238 no Livro nº 3-B, fls 65, do 2º Ofício - Registro Geral de Imóveis Amaro Cavalcanti de Lima de Paulista - ENGENHO SANTA RITA - Abrange uma área de 2.576.031,8138m², ou sejam 257 hectares e 6.031,8138m². Limites: Limita-se ao norte com o Engenho "Mussurepe" e com parte do restante do Engenho "Santa Rita"; a leste com o Engenho "Santana de Aguiar" e "pindobinha" e com / parte de "Água Fria", e com parte do rio Capibaribe; a Oeste com o rio Capibaribe e com parte restante do Engenho "Santa Rita"; e) escritura lavrada em 06/07/45, no Livro nº 74, fls. 121 a 123v, do Tabelião e Escrivão Alcides Ribeiro, título esse devidamente transcrito sob o nº 240, no Livro nº 3-D, fls. 66 do 2º Ofício - Registro Geral de Imóveis de Paulista - Amaro Cavalcanti de Lima ENGENHO MACHADO - Abrange uma área de 6.201.231,4166m² ou sejam,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Serviço do Patrimônio da União
Delegacia em Pernambuco

FLS. 51
88

"Caxena" e com parte do Engenho "Santana de Aguiar"; a oeste / com parte do Engenho "Santana de Aguiar", e com o Engenho "Lages e com parte do Engenho "Aldeia"; f) escritura lavrada em 06/07/45 no Livro nº 74, fls. 116v a 118v, do Tabelião e Escrivão - Alcides Ribeiro, título esse devidamente transcrito sob o nº 239, no Livro nº 3-B, fls. 66, do 2º Ofício - Tabelião de Registro Geral / de Imóveis de Paulista - Amaro Cavalcanti de Lima - ENGENHO BARROCAS - Abrange uma área de 3.513.719,5162m² ou sejam 351 hectares e 3.719,5162m² Limites: Limita-se ao norte, com o Engenho / Santiago e com pequena parte do Engenho "Aldeia"; a leste com o Engenho "Itapipiré" da Cima", ao sul e a oeste com o Engenho Aldeia; g) escritura lavrada em 06/07/45, no Livro nº 74, fls. 118v a 121v, do Tabelião e Escrivão - Alcides Ribeiro título esse devidamente transcrito sob o nº 237, no Livro nº 3-B, fls. 65, do 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis de Paulista - Amaro Cavalcanti de Lima - propriedade denominada ENGENHO ALDEIA - Abrange uma área de 15.442.527,5619m² ou seja 1544ha. e 2.527,5619m². Limites: Limita-se ao norte com os Engenhos "Santos Mendes", "Santiago" e parte do "Barrocas"; a Leste, com parte do Engenho "Barrocas", com o "Pagentina" e com parte do "Machado"; ao Sul com / parte do Engenho "Machado" e com o "Lages" e a Oeste, com os Engenhos "Cursahy", "Pindobal" "Ramos" "Itaborahy" e parte do Engenho "Lages". Área Total 45.541.630,1062m². SEGUNDO- que, tendo em vista as Ordens de Serviço nºs S.F.U. 3e4, de 27 de julho e 26 de dezembro de 1972, a autorização dada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República no Decreto nº 16.161 de 21 de julho de 1944 e a autorização da Senhora Diretora Substituta do Serviço do Patrimônio da União, em despacho de 09/01/74, o referido próprio nacional é entregue ao outorgado, a cujo encargo ficará enquanto aplicado em suas atividades específicas: organizações militares. TERCEIRO - que, na forma prevista no Decreto-lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, a presente entrega é feita nas seguintes condições: a) cessada a aplicação, reverterá o próprio nacional à administração do Serviço do Patrimônio da União, independentemente de ato especial (art. 77); b) a entrega fica su-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Serviço do Patrimônio da União
Delegacia em Pernambuco

FLS. 62

termo, cabendo ao Serviço do Patrimônio da União ratificá-la, desde que, nesse período, tenha o imóvel sido utilizado no fim para que é entregue (art.79, §1º); e) não poderá ser permitida a invasão, cessão, locação ou utilização do imóvel em fim diferente do que justificou a entrega (art.79, §2º); QUARTO - que, verificada a ocorrência de transgressão às medidas proibitivas do art.79 do Decreto-lei nº 9.760 de 1946; serão fixadas as responsabilidades / decorrentes dos fatos apurados, resguardados os imperativos legais e os preceitos da hierarquia funcional. Pelo representante / do outorgado foi dito que recebia o próprio nacional na forma / prescrita neste termo. E eu, Arlinton Sales Santos, Encarregado / da Turma de Contratos e Certidões do S.C.T., da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União em Pernambuco, escrevi o presente termo, que lido e achado conforme vai assinado por mim e pelos presentes. Ass.) - Napoleão Ivo, José Souza da Fontoura. Confer com o original lavrado às fls. 165v. a 168v. do Livro próprio desta Delegacia do Serviço do Patrimônio da União em Pernambuco.

Visto:

D. S. P. U. Pernambuco / Em, 30 / 08 / 1974 / ARLINGTON SALES SANTOS / Enc. T. Cr. do S.C.T. / Matr. 2.006.775

D. S. P. U. - Pernambuco / Recibo, 30 08 74 / Napoleão Ivo / Delegado

Alcides Ribeiro

TABELIAO E ESCRIVAO

SUBSTITUIÇÃO: MARIA ARLINDA GALVAO

RUA 16 DE NOVEMBRO N.º 84 - ANGAR IENNEO

TELEFONE N.º 9-0251

OLINDA - PERNAMBUCO

=1=

TP
[Handwritten signature]

Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque

primeiro tabelião público, escrivão cumulativo no cível, crime, feitos da Fazenda Estadual e Municipal, saúde pública, execuções cíveis e criminais, provadoria, resíduos e fundações, protestos de latras e títulos de crédito e privativo do Registro Geral de Imóveis do município de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.



CERTIFICO

por me ter sido verbalmente pedido que, revendo o livro de Notas número setenta e quatro (74), deste Cartório, dêle consta às fls. 123v. a 126v., a escritura do teor seguinte: Em 6 de Julho de 1945 - A. Alcides Ribeiro - Escritura de desapropriação amigável da propriedade denominada "Santana de // Aguiar", sita no Município de Paulista do Estado de Pernambuco, que entre si fazem, como outorgantes-transmitentes, FREDERICO JOÃO LUNDGREN e outros e, como outorgada-adquirente, a UNIÃO FEDERAL, conforme o Processo protocolado na legacia do Serviço do Patrimônio da União sob o número // 22.605-A, D.S.P.U.-Pe., pela quantia de Cr\$ 1.463.531,70 Olinda, 6 de Julho de 1945 - O Distribuidor: Elias de L. Botelho. S A I B A M quantos a presente escritura de de

b r i e o A r t o R

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

As Ruas

Roda gol

rt. e

quinc

d. r. q. v

[Faint, illegible text at the bottom of the page]



e residente na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, representados os dois últimos pelo primeiro, conforme instrumento de procuração passada a 7 de fevereiro de 1945 nas notas do Tabelião Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque e cujo primeiro traslado se encontra a fl. 54 do Processo protocolado na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União sob o número 22.605-A, e de outro lado, como outorgada-adquirente, a UNIÃO FEDERAL, devidamente representada pelo Chefe da Delegacia do seu Patrimônio neste Estado, Dr. FERNANDO CÉSAR D'ANDRADA, e como interveniente, o Quartel General da Sétima Região Militar, representado pelo Tenente-Coronel de Engenharia, HOMERO DE ABREU, pessoas do meu conhecimento, do que dou fé. E pelos primeiros, os outorgantes-transmitentes, foi dito perante mim Tabelião e as testemunhas adiante nomeadas e abaixo assinadas que, // sendo senhores e possuidores da propriedade denominada // "Santana de Aguiar", compreendendo as propriedades de nomes "Aguiar", "Pindobinha", "Santa Rita" e parte de "Água Fria", todas situadas hoje no Município de Paulista, deste Estado e que adquiriram por compra feita á firma Uzina Santana / Aguiar Limitada por escritura de 30 de abril de 1936, lavrada em notas do Tabelião Público da cidade de Pau D'Alho, / neste Estado; Manoel Marinho de Barros Neto a fl. 13 do Livro número 109, e havendo o Governo da União pelo Decreto

de... t... fo... a... e... a, r
o... na... e... n... e... o... o... r

ALCIDES RIBEIRO
 TABELIAO E OFICIAL DO REGISTRO DE IMOVEIS
 RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 01 ANDAR TERCEIRO
 TELEFONE N.º 90251
 OLINDA - PERNAMBUCO
 Substituto: MARIA ARLI A GALVAO

=2=



real, declarando pela presente escritura e para todos
 efeitos que cedem e transferem à mesma União a mencionada
 propriedade "Santana de Aguiar", compreendendo as de nome
 "Aguiar", "Pindobinha", "Santa Rita" e parte de "Água-Fria",
 com todas as suas terras, matas e benfeitorias e mais per-
 tencas pelo preço justo e certo de um milhão quatrocentos
 e sessenta e três mil quinhentos e trinta e um cruzeiros
 e setenta centavos (Cr\$ 1.463.531,70), que neste ato lhes
 é pago pelo Tesoureiro do Quartel General da Sétima Região
 Militar, cujo Comando é representado pelo Tenente Coronel
 de Engenharia Homero de Abreu, do qual preço, por o terem
 recebido, como confessam, dão pela presente plena e irre-
 vogável quitação à União, ficando, no entanto, estabeleci-
 do, de acordo aliás com o já citado Decreto nº 16.161, de
 21 de julho de 1944, que não ficam compreendidas na des-
 apropriação as vias férreas existentes. Com união da Te

C O N T E U D O

1.º - DO OBJETO

2.º - DO PREÇO

3.º - DO PAGAMENTO

4.º - DA QUITAÇÃO

5.º - DO ENCARGO

6.º - DO VALOR

7.º - DO VALOR

8.º - DO VALOR

9.º - DO VALOR

10.º - DO VALOR

11.º - DO VALOR

12.º - DO VALOR

13.º - DO VALOR

14.º - DO VALOR

15.º - DO VALOR

16.º - DO VALOR

17.º - DO VALOR

18.º - DO VALOR

19.º - DO VALOR

20.º - DO VALOR

21.º - DO VALOR

22.º - DO VALOR

23.º - DO VALOR

24.º - DO VALOR

25.º - DO VALOR

26.º - DO VALOR

27.º - DO VALOR

28.º - DO VALOR

29.º - DO VALOR

30.º - DO VALOR

31.º - DO VALOR

32.º - DO VALOR

33.º - DO VALOR

34.º - DO VALOR

35.º - DO VALOR

36.º - DO VALOR

37.º - DO VALOR

38.º - DO VALOR

39.º - DO VALOR

40.º - DO VALOR

41.º - DO VALOR

42.º - DO VALOR

43.º - DO VALOR

44.º - DO VALOR

45.º - DO VALOR

46.º - DO VALOR

47.º - DO VALOR

48.º - DO VALOR

49.º - DO VALOR

50.º - DO VALOR

51.º - DO VALOR

52.º - DO VALOR

53.º - DO VALOR

54.º - DO VALOR

55.º - DO VALOR

56.º - DO VALOR

57.º - DO VALOR

58.º - DO VALOR

59.º - DO VALOR

60.º - DO VALOR

61.º - DO VALOR

62.º - DO VALOR

63.º - DO VALOR

64.º - DO VALOR

65.º - DO VALOR

66.º - DO VALOR

67.º - DO VALOR

68.º - DO VALOR

69.º - DO VALOR

70.º - DO VALOR

71.º - DO VALOR

72.º - DO VALOR

73.º - DO VALOR

74.º - DO VALOR

75.º - DO VALOR

76.º - DO VALOR

77.º - DO VALOR

78.º - DO VALOR

79.º - DO VALOR

80.º - DO VALOR

81.º - DO VALOR

82.º - DO VALOR

83.º - DO VALOR

84.º - DO VALOR

85.º - DO VALOR

86.º - DO VALOR

87.º - DO VALOR

88.º - DO VALOR

89.º - DO VALOR

90.º - DO VALOR

91.º - DO VALOR

92.º - DO VALOR

93.º - DO VALOR

94.º - DO VALOR

95.º - DO VALOR

96.º - DO VALOR

97.º - DO VALOR

98.º - DO VALOR

99.º - DO VALOR

100.º - DO VALOR



6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17; deste, sit
do na divisa do Engenho Mussurepe com Santa Rita (parte)
e o demarcante, sob o angulo interno de 174°09', mede ///
97,90m; até o ponto 18; deste, sob os angulos internos de
182°53', 174°14', 155°14', 149°37', 145°47', 198°30', ///
198°55', 146°27', 211°04', 173°05', 152°40', 146°53', ///
163°11', 214°14', 190°25', 191°39', 194°35', 154°24', ///
154°25', 203°49', 209°13', 221°13', 46°55', 177°25', ///
181°26', 177°08', 185°45', 184°14', 95°52', 174°55', ///
201°31', 179°15', 160°33', 168°01', 195°32', 147°37', ///
205°24', 194°04', 261°58', 158°39', 185°40', 139°02', ///
227°40', 128°13', 134°32', e 175°09', medem seuccessivamen
te 181,50m; 119,00m; 225,00m; 214,50m; 191,00m; 200,30m;
152,50m; 96,00m; 162,50m; 239,60m; 93,00m; 204,00m; 82,0 ;
175,00m; 140,00m; 229,50m; 251,50m; 133,30m; 206,00m; ///
171,50m; 223,00m; 187,50m; 702,40m; 425,70m; 290,50m; ///
208,90m; 412,00m; 305,80m; 186,80m; 227,40m; 188,90m; ///
150,90m; 77,60m; 40,00m; 190,90m; 180,10m; 100,30m; 72,5 ;
70,80m; 81,50m; 81,50m; 174,40m; 113,70m; 137,20m; 71,00m
120,40m; e 65,00m; até os pontos 19, 20, 21, 22, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, /
39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46 47, 48, 49 50, 51 52 /

o. 26 2, 6 t 1, 49 11 e 3 7 sl, s 8 11, 9 1 1, 7, ,
na de M. R. Part. o Eng. (absença) de p u. ur
me a pn / e 1, n 7 marçag. 04 e, ra ngulet 19 / o i
8 o, o p m 9un 2 de d 9seob 2 onç e i elag e, t t
19/4/77 75/ , 1 9, 1 4 1 3 1, 58 58 3 1 3, 44 41 8
o, e 5 8 1 2 2 1 6 ONL 5, 46 2 1, 15

ALCIDES RIBEIRO
TABELIAO E OFICIAL DO REGISTRO DE IMOVEIS
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 84 - ANOAR TERREO
TELEFONE N.º 9-0251
OLINDA - PERNAMBUCO
Substituto: MARIA ARLINDA GALVAO

=3=



44,00m; 173,80m; 53,70m; 72,00m; 77,00m; 50,00m; 133,00m;
55,90m; 80,00m; 47,00m; 28,90m; 149,70m; 54,50m; 65,00m;
47,00m; 67,00m; 77,00m; 30,00m; 30,00m; 77,00m; 38,00m; /
67,00m; 164,80m; 12,60m; 154,00m; 80,00m; 83,80m; 50,00m;
37,00m; 55,00m; 148,20m; 92,00m; 29,00m; 158,00m; 64,00m;
38,50m; 50,00m; 79,60m; 70,00m; 36,00m; 40,00m; 65,00m; /
40,00m; 96,00m; 31,00m; e 234,90m; até os pontos 65, 66, /
67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, /
81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, /
95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107,
108, 109, 110 e 111; deste, sob os angulos internos de //
68º78', 183º10', 179º35', 181º46', 175º43', 179º26', ////
188º36', 197º29', 205º07', 179º43', 181º35', e 178º42', /
medem sucessivamente 234,90m; 270,30m; 233,90m; 202,00m; /
91,80m; 143,00m; 619,00m; 177,50m; 477,70m; 78,60m; 109,00m;
146,00m; e 219,20m; até os pontos 112, 113, 114, 115, 116,
117, 118, 119, 120, 121, 122 e 1, inicial da medição, for-
mando o alinhamento 112-1 com o 1-2, o angulo interno de /
96º46', ficando fechado um poligono de 122 lados com a //
área de 17.836.148,9256m², ou sejam 1783 hectares e ////
6.148,9256m². Limites: Ao norte, com o Engenho "Machado"
e parte do "Lage" e do Engenho "Novo"; a leste, com parte
do Engenho "Machado" e com o "Novo"; ao sul, com o Engenho
"Regalado" e com parte do Engenho "Santa Rita"; ao oeste,
com o Engenho "Mussurepe" e com parte do "Lage". Dados Téc-
nicos do Engenho "Santa Rita". Partindo do ponto 1, situa-
do na poligonal do Engenho "Santana de Aguiar" e "Pindobi-
nha", no rumo de 37º07' N.W., mede 154,55m, até o ponto 2,
deste ponto, na interseção da divisória leste de "Santana
de Aguiar" e "Pindobinha", com a de sul do Engenho "Mus-
surepe", sob os angulos internos de 143º00', 173º55', ///
178º45', e 195º30', medem sucessivamente 332,10m; 299,50m;



299,50m; 387,70m; e 93,60m; até os pontos 3, 4, 5 e 6; de
te, na interseção da última divisória com a de leste da /
outra parte do Engenho "Santa Rita", sob os angulos inter
nos de $108^{\circ}50'$, $181^{\circ}30'$, e $197^{\circ}00'$, medem sucessivamente
591,00m; 457,00m; e 591,00m; até os pontos 7, 8 e 9; dest
na interseção desta divisória com a de leste da margem do
rio "Capibaribe", sob os angulos internos de $68^{\circ}30'$, ////
 $196^{\circ}45'$, $194^{\circ}50'$, $225^{\circ}00'$, $164^{\circ}55'$, $204^{\circ}05'$, $128^{\circ}15'$, -///
 $239^{\circ}15'$, $148^{\circ}25'$, e $163^{\circ}20'$, medem sucessivamente 197,20m
81,40m; 107,10m; 99,00m; 126,20m; 217,00m; 61,10m; 120,0
217,10m; e 116,20m; até os pontos 10, 11, 12, 13, 14, 15,
16, 17, 18 e 19; deste, na interseção desta margem com a
divisória norte do Engenho "Agua Fria", sob os angulos in
ternos de $88^{\circ}50'$ e $152^{\circ}55'$, medem sucessivamente 1.104m;
e 1.730m, até os pontos 20 e 1, inicial da medição, form
do este último alinhamento com o primeiro citado, o angul
interno de $102^{\circ}00'$, ficando fechado um poligono irregular
de 20 lados, ou seja um icosogono com a área de ///////////////
 $2.576.031,8138m^2$ ou sejam 257 hectares e $6.031,8138m^2$. Li
mita-se ao norte com o Engenho "Mussurepe" e com parte do
restante do Engenho "Santa Rita"; a leste, com o Engenho
"Santana do Aguiar" e "Pindobinha" e com parte do "Agua /
Fria" e com parte do rio "Capibaribe"; a oeste com o rio
"Capibaribe" e com parte do restante do Engenho "Santa Ri
ta". Finalmente foi dito ainda que eles outorgantes-trans
mitentes, por si e pela sua antecessora, sempre tiveram e
possuíram a propriedade em questão em pleno dominio e pos

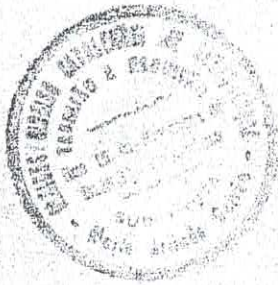


adquirente, pelo seu representante, foi dito que, com fundamento no já invocado Decreto nº 16.161, de 21 de julho de 1944, aceitava a cessão e transferência da propriedade de que nesta escritura se trata nos termos da mesma contratantes, sendo o respectivo preço pago, como o é, pelo Tesoureiro do Quartel General da Sétima Região Militar, cujo Comando é representado neste ato pelo Tenente Coronel Homero de Abreu, que também assina a presente, correndo a despesa por conta dos recursos a que se refere o Decreto-Lei nº 5.594-A, de 21 de junho de 1943, fazendo assim parte a aquisição da propriedade desapropriada do Plano de Obras e Aparelhamento para a Defesa Nacional, para o ano de 1943, pelo que prescinde esta escritura de registro prévio no Tribunal de Contas, como este já decidiu, em caso idêntico, no Processo fichado no Tesouro Nacional sob o número 153.917 de 1944, devendo, no entanto, ser a mesma publicada na Imprensa e transcrita no Registro Geral de Imóveis do Município de Paulista. E por estarem assim todos de acordo, lavrou-se esta que é assinada pelas partes contratantes, pelo Tenente Coronel Homero de Abreu, com representante do Comando da Sétima Região Militar, pelas testemunhas Clidio de Lima Nigro e João de Figueiredo Maia e por mim Tabelião que a fiz e também assino; dou fé. Deixaram de ser transcritas na presente escritura, as certidões negativas referentes ao imóvel, por se tratar de desapropriação para fins militares, estando, portanto, os referidos documentos juntos aos processados existentes na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União neste Estado, cujos números se acham referidos nesta mesma escritura. Não é devido pagamento da taxa de Previdência do Estado, estando isenta do selo proporcional, federal. Eu, Maria Arlinda Galvão, escrevente autorizada a escrevi: Subscrevo e assino: O Tam. Pco. Alci-



Pco. Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque, valendo as entrelinhas: "Tesoureiro" e "cujo Comando é". (as) ARTHUR HERMAN LUNDGREN - FERNANDO CÉSAR D'ANDRADA - HOMERO DE // ABREU Ten.Cel.Chefe S.E.R. - FREDERICO JOÃO LUNDGREN - Clidio de Lima Nigro - João de Figueiredo Maia - O referido é verdade; dou fé. Fiz datilografar, subscrevo e assino:

Paulista 12 de Janeiro de 1956
Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque



Apresentado hoje para registro das
às 12 horas. Aportado sob n. 10.571
à fls. 5v do Protocolo n. 1-8, nes-
ta data. 9 de Novembro de 1955
Paulista. O Oficial
Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque

~~Registrado à fls. 106 do livro 176, nesta~~
~~data. 9 de Novembro de 1955, nesta~~
~~Paulista. O Oficial~~
Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque



~~Registrado à fls. 176 do livro 176, nesta~~
~~data. 9 de Novembro de 1955, nesta~~
~~Paulista. O Oficial~~
Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque

Registrado à fls. 176 do livro 176, nesta
sob numero de ordem 6.172, nesta
data. 9 de Novembro de 1955, nesta
Paulista. O Oficial
Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque

Senado Federal
Subsecretaria de Informações



21/07/1944

DECRETO Nº 16.161, DE 21 DE JULHO DE 1944.

Declara de utilidade pública a desapropriação de imóveis no Estado de Pernambuco, para a construção do Campo de Instrução de Engenho Aldeia.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e, de acordo com o art. 6.º, combinado com as letras a e b do art. 5.º do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art 1º É declarada de utilidade pública a desapropriação dos seguintes imóveis, situados nos municípios de Paulista, Igarassú, Nazaré e Pau d'Alho, no Estado de Pernambuco, por terem sido julgados necessários à construção do Campo de Instrução de Engenho Aldeia:

- a) Engenho Aldeia, compreendendo terreno com 15.442.527,5619 m2 de área;
- b) Engenho Barrocas, compreendendo terreno com 3.513.719,5162 m2 de área;
- c) Engenho Machado, compreendendo terreno com 6.201.231,4165 m2 de área;
- d) Engenho Santana de Aguiar (Pindobinha), compreendendo terreno com 17.836.148,9256 m2 de área, e
- e) Engenho Santa Rita, compreendendo terreno com 257.603,1814 m2 de área,

Art 2º Todos possuindo benfeitorias, inclusive 35 casas na zona suburbana do município de Pau d'Alho, pertencentes a Alberto Ludgren & Cia. Ltda., Frederico João Lundgren, Artur Hermán Ludgren e Ana Louise Ludgren Groschke;

- a) Engenho Timbó, compreendendo terreno com 4.677.801,9670 m2 de área e benfeitorias, de propriedade de Antônio Cândido Pereira;
- b) Engenho Santiado ou Cantagalo, compreendendo terreno com 3.712.183,0255 m2 de área e benfeitorias, de propriedade de Zeferino de Moraes Pinho;
- c) Engenho Santos Mendes, compreendendo terreno com 11.312.266,4036 m2 de área e benfeitorias, de propriedade de herdeiros de Antônio Araújo Beltrão; e
- d) Engenho Lajões, compreendendo terreno com 6.495.853,3041 m2 de área e benfeitorias, de propriedade de Oscar Amorim.

Parágrafo único. Não constituem objeto de desapropriação as vias férreas pertencentes à Companhia de Tecidos Paulista, que continuarão a ser industrialmente exploradas pela mesma Companhia, através das propriedades mencionadas, de acordo com as normas e condições estabelecidas pelo Ministério da Guerra.

Art 2º Para efeito da imediata imissão de posse dos imóveis referidos, é também declarada a urgência da desapropriação que se tem em vista, cuja efetivação fica o Ministério da Guerra autorizado a promover, com isenção de qualquer imposto de selo ou emolumento.

Art 3º Em caso de desapropriação mediante acordo, prevalecerá o preço total de Cr\$ 3.369.839,80 (três milhões trezentos e sessenta e nove mil oitocentos e trinta e nove cruzeiros e oitenta centavos), na forma da avaliação procedida pela comissão de Escolha de Terrenos da 7.ª Região Militar, segundo consta do relatório apenso ao respectivo processo, e a ser pago por conta dos recursos a que se refere o Decreto-lei n.º 5.594-A, de 21 de junho de 1943.

Art 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

GETULIO VARGAS

Eurico G. Dutra



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7ª REGIÃO MILITAR – 7ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento Subsistência Militar 7ª RM – 1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA**

**2º Termo Aditivo
ao Contrato de Cessão de Uso
Nº 01/2020 – 7º D Sup**

**2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE
CESSÃO DE USO Nº 01/2020 que faz o
MINISTÉRIO DA DEFESA-EXÉRCITO
BRASILEIRO - por intermédio da chefia do
7º Depósito de Suprimento, em favor de
empresa JOSE RONACIO FERREIRA
03058350414.**

A União, por intermédio do 7º Depósito de Suprimento, com sede na Rua General Estilac Leal nº 439 Bairro do Cabanga, na cidade de Recife-PE, inscrito(a) no CNPJ sob o nº 09.547.338/0001-32, neste ato representado pelo Coronel Vinicius de Moraes Cunha, Chefe do 7º Depósito de Suprimento, nomeado pela Portaria nº 549, de 05 de junho de 2020, publicada no *DOU* nº 109 de 9 de junho de 2020, inscrito no CPF nº 051.534.147-95, doravante denominada **CEDENTE**, e o(a) Empresa **Jose Ronacio Ferreira 03058350414** inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº 20.735.084/0001-19, sediado(a) no logradouro Beco Joaquim Soares, nº 139 bairro do centro CEP: 55370-000, em São Bento do Una - PE doravante designada **CESSIONÁRIA**, neste ato representada pelo(a) Sr.(a) Jose Ronacio Ferreira, portador(a) da Carteira de Identidade nº 5818454, expedida pela (o) SDS, e CPF nº 030.583.504-14, tendo em vista o que consta no Processo nº 64453.002420/2020-37 e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018 e da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 26 de maio de 2017 e suas alterações, resolvem celebrar o presente 2º Termo Aditivo, decorrente do contrato nº 01/2020 relativo ao do Pregão nº 06/2020, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo visa prorrogar o prazo de vigência do contrato original de acordo com o inciso II do art. 57 da Lei 8666/93 e suas normas pertinentes e reajustar o valor conforme Índice Geral de Preço e Mercado – IGPM.

Documento assinado digitalmente
ELUSON HEIRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS
Data: 27/07/2022 10:55:45 -0300
Verifique em <http://verificacao.itl.br>



CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

Este Termo entrará em vigor em 12 de agosto de 2022 e terá a vigência de 12 (doze) meses, a que se reporta a Cláusula Segunda do Contrato 01/2020, contemplando-se desta feita, o período de 12/08/2022 à 12/08/2023.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

O valor do contrato sofreu reajuste com base no Índice Geral de Preço e Mercado – IGPM acumulado até Maio/2022, tendo o reajuste como base o percentual de 10,723390% divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, e previsão na Cláusula Quinta (5.2), do Contrato original, passando de R\$ 239,03 (duzentos e trinta e nove reais e três centavos), para R\$ 264,66 (duzentos e sessenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), perfazendo o valor total de R\$ 3.175,92 (três mil, cento e setenta e cinco reais e noventa e dois centavos).

CLÁUSULA QUARTA - PUBLICAÇÃO

Incumbirá o CEDENTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei 8666, de 1993, nos termos do art. 33 §2 do Decreto nº 93.872 de 23 de dezembro de 1986.

CLÁUSULA QUINTA – DA RATIFICAÇÃO

Ratificam-se as demais cláusulas do Contrato original, não modificadas pelo presente Termo Aditivo, que permanecem em pleno vigor e aplicáveis a este Instrumento.

CLÁUSULA SEXTA – DOMICILIO E FORO

A parte contratante elege como seu domicílio legal, a cidade de Recife, Pernambuco, em cujo Foro da Justiça Federal serão dirimidas todas as questões decorrentes da execução deste Contrato.

E por estarem justas as contratadas, declaram ambas as partes aceitarem e cumprirem as condições contidas neste termo aditivo, o qual, tendo sido lido e achado conforme, é assinado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, pelos representantes e na presença das testemunhas abaixo relacionadas.

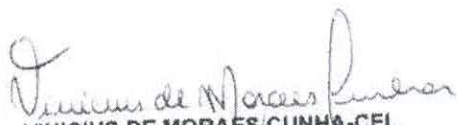
gov.br

Documento assinado digitalmente
ELVSON HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS
Data: 27/07/2022 10:49:17 -0300
Verifique em: <https://br-portal1.trf.br>

Continuação do 2º Termo Aditivo do contrato original nº 01/2020 fl. 3/3



Recife-PE, 21 de julho de 2022.


VINICIUS DE MORAES CUNHA-CEL
Ordenador de Despesa do 7º D SUP

gov.br
Documento assinado digitalmente
ELVISA FERNANDES OLIVEIRA DOS SANTOS
Data: 21/07/2022 21:44:45 -0300
Verifique em: https://verificador.4i.br

JOSE RONACIO FERREIRA
Representante Legal da Pessoa Jurídica

TESTEMUNHAS:


ROBSON DE OLIVEIRA FERREIRA JÚNIOR -
1º TEN - Gestor do Contrato


FERNANDO HENRIQUE SILVA ALVES DOS
SANTOS - 1º TEN
Chefe da SALC



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM /1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA



DIEx Nº 2760-Fiscal de Contrato/7º D Sup
EB: 64453.005556/2023-41

Recife, PE, 27 de setembro de 2023.

Do Chefe do 7º Depósito de Suprimento

Ao Sr Ch EM 1º Gpt E

Assunto: Solicitação de elaboração de Laudo de Avaliação para Cessão de Uso da Barbearia - 7º D Sup

- Anexos:**
- 1) 2_Termo.pdf;
 - 2) Barbearia_2º_T.A_Digitalizado.pdf;
 - 3) FOTO BARBEARIA.jpeg;
 - 4) FOTO BARBEARIA2.jpeg;
 - 5) Fotos_Barbeiro.zip;
 - 6) Pesquisa_de_Utilização_2_Cia_Sup.xlsx;
 - 7) Pesquisa_de_Utilização-Barbearia.ods;
 - 8) Tabela_de_Preço_2º_Cia_Sup.xlsx;
 - 9) TABELA_DE_PREÇO_BARBEARIA.ods; e
 - 10) DIEx - 496-DPI_Cmdo 1Gpt E.pdf.

1. Conforme orientação da Cartilha - Métodos para Avaliação de Imóveis e a autorização da Cessão de Uso da barbearia do 7º Depósito de Suprimento, conforme DIEx - 496-DPI_Cmdo 1Gpt E, em anexo, reitero a solicitação da **elaboração** do Laudo de Avaliação, por esse Grupamento de Engenharia, para dar continuidade à confecção do processo.

2. A Cessão de Uso de Barbearia tem o objetivo de firmar contrato com cessionário que possa atender aos militares da Sede do 7º D Sup na frequência de 03 (três) vezes na semana e que possa atender aos militares da 2ª Cia Sup do 7º D Sup, em suas instalações, na frequência de 02 (duas) vezes na semana.

3. Para fins de contribuição com a elaboração do laudo, a previsão é que o futuro cessionário cumpra o horário de expediente na Sede, de 7h00min às 16h00min às segundas e quartas-feira, e de 7h00min às 12h00min às sextas-feira. Já às terças e quintas-feira, cumpra o expediente na 2ª Cia Sup, no horário das 8h00min às 15h00min.

3. Além disso, visando dar celeridade ao processo de confecção do **Laudo de Avaliação** para Cessão de Uso, encaminho em anexo, a seguinte documentação, de acordo com a cartilha:

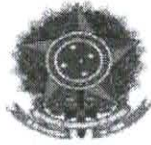


- a. Termo aditivo;
- b. Pesquisa de Utilização;
- c. Fotos da sala;
- d. Tabela de Preço;
- e. Barbearia 2 Cia Sup: sala medindo 4,8m² e fotos no anexo.
- f. Barbearia Sede: 12,50m² e fotos no anexo.

4. Por fim, coloco à disposição, para os esclarecimentos que se fizerem necessários, o 1º Tenente Fernando Santos – Chefe da Seção de Aquisição, Licitações e Contratos, do 7º Depósito de Suprimento, por meio do telefone (21) 99998-1601 ou do endereço eletrônico: salc7dsup@gmail.com.

FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA - TC
Chefe do 7º Depósito de Suprimento

200 ANOS DO TENENTE ANTONIO JOÃO: HERÓI DA EPOPEIA DE DOURADOS



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXERCITO BRASILEIRO
COMANDO DO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
(1º Grupamento de Engenharia/1955)
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES

DIEx Nº 496-DPI/Cmdo 1Gpt E
EB: 64278.016102/2023-74

João Pessoa, 14 de agosto de 2023.

Do Chefe do Estado-Maior 1º Grupamento de Engenharia

Ao Sr Chefe do 7º Depósito de Suprimento

Assunto: Autorização para iniciar o Processo Administrativo de Cessão de Uso (7º D Sup)

Anexos: 1) Autz_35-7D_Sup-Cessão_de_Uso-Barbearia_Sede; e
2) Autz_34-7D_Sup-Cessão_de_Uso-Barbearia_2ª_Cia.

1. Remeto, anexa, as autorizações para iniciar o Processo Administrativo de Cessão de Uso de Barbearia, a título oneroso, localizado em parcela de imóvel sob a responsabilidade administrativa dessa OM.

2. Os Laudos de Avaliação serão elaborados pela DPI/1º Gpt E e encaminhados à OM solicitante para compor o processo.

3. Outrossim, solicito que, tão logo seja formalizado o aludido contrato, remeta uma cópia do mesmo para este Gpt E, a fim de que seja enviada à DPIMA.

4. Por fim, informo que a DPI/1º Gpt E está à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, por intermédio do Cap R1 Adalberto, nos telefones: (83) 2106-1553, (83) 2106-1549 e RITEX 872-1549.

Por ordem do Comandante do 1º Grupamento de Engenharia .

MARCOS AURELIO DE OLIVEIRA RAMOS JUNIOR - Cel
Chefe do Estado-Maior 1º Grupamento de Engenharia

"200 ANOS DO TENENTE ANTONIO JOÃO: HERÓI DA EPOPEIA DE DOURADOS"

Fechar



Capítulo IX DA APRESENTAÇÃO PESSOAL

Seção I

Da Apresentação Pessoal do Segmento Masculino

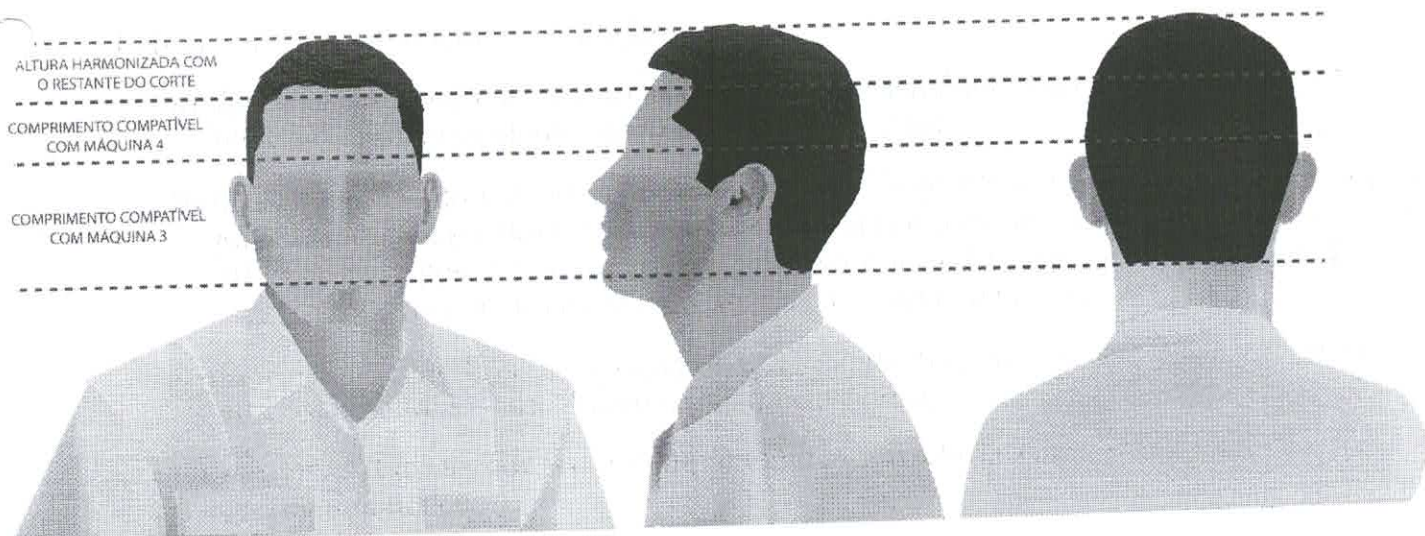


Art. 235. Os integrantes do segmento masculino, ao usar os uniformes constantes deste Regulamento, devem fazê-lo com especial esmero, observando as seguintes prescrições:

§ 1º Quanto ao cabelo:

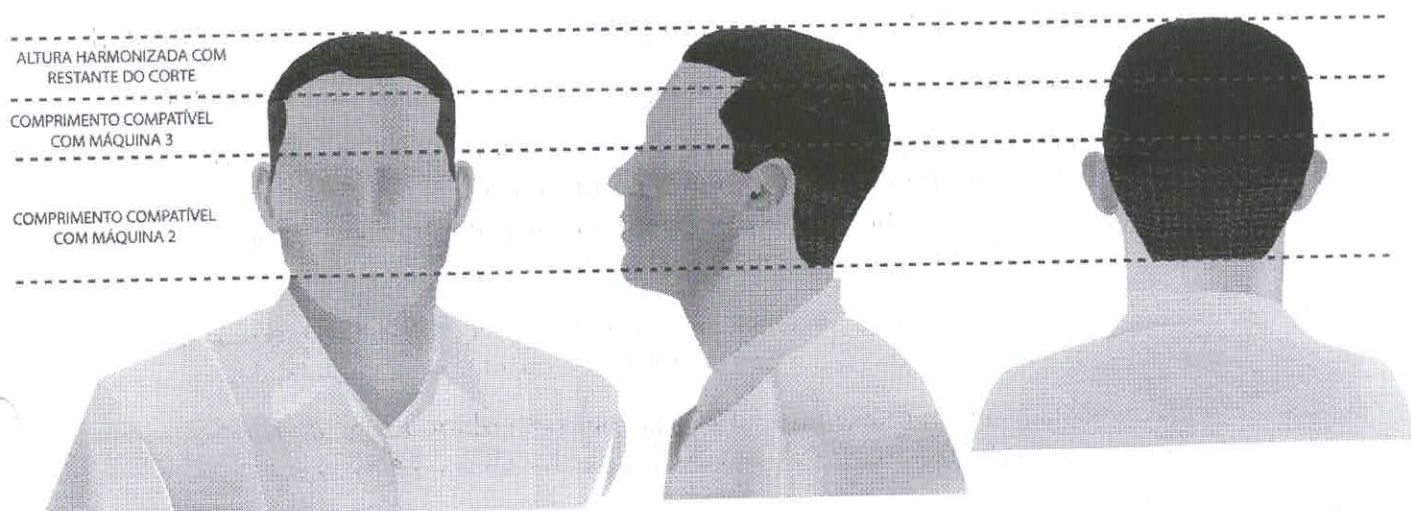
I - para oficiais, subtenentes e sargentos:

- devem usar seus cabelos aparados curtos, por máquina ou tesoura, mantendo bem nítidos os contornos junto às orelhas e ao pescoço;
- o corte de cabelo considerado "aparado curto" caracteriza-se por apresentar a parte inferior (nuca) e a lateral do crânio compatíveis com o corte em máquina nº 3 e a parte superior do crânio compatível com a máquina nº 4. O contorno do corte na altura do pescoço (pé do cabelo) deve ser feito com navalha ou instrumento similar;
- na parte superior da cabeça, o cabelo deve ser desbastado o suficiente para harmonizar-se com o resto do corte e com o uso da cobertura;
- as costeletas devem ter o comprimento até a altura correspondente à metade do pavilhão auricular; e
- o corte de cabelo deve ser mantido nos padrões já descritos e renovado periodicamente, exceção feita aos militares em curso ou em operações, situação em que a frequência é determinada por ordem específica.



II. para cadetes, alunos de Escolas de Formação, cabos, taifeiros e soldados:

- a) devem usar seus cabelos em corte de meia cabeleira curta, nas seguintes condições:
1. nas partes parietais e occipitais do crânio, isto é, na transição do couro cabeludo, o cabelo deve ser cortado à máquina nº 3, mantendo-se bem nítidos os contornos junto às orelhas e ao pescoço; e disfarçando o corte, gradativamente, de baixo para cima, com a tesoura, até a altura correspondente à borda da cobertura;
 2. na parte superior da cabeça, o cabelo deve ser desbastado o suficiente para harmonizar-se com o resto do corte e com o uso da cobertura;
 3. na nuca, o cabelo deve ser aparado à máquina nº 2 e o contorno do corte na altura do pescoço (pé do cabelo) deve ser feito com navalha ou instrumento similar; e
- b) as costeletas devem ter o comprimento até a altura correspondente à metade do pavilhão auricular; e
- c) o corte de cabelo deve ser mantido nos padrões já descritos e renovado no período máximo de 10 (dez) dias.



III. outras considerações acerca do cabelo masculino:

- a) **é vedado** o uso de corte de cabelo tipo “moicano” ou “topete”, além do penteado com o cabelo levantado na parte anterior da cabeça, com ou sem gel fixador;
- b) **é vedado** o uso de franja, pastinha e outros penteados similares, que cubram a testa, ainda que parcialmente;
- c) **é vedado** raspar a cabeça ou adotar corte de cabelo com máquina inferior a nº 2, exceção feita à recomendação médica, durante a realização de curso ou estágio de caráter voluntário ou calvície; e

Capítulo IX DA APRESENTAÇÃO PESSOAL

d) **é permitido** aos oficiais, subtenentes e sargentos usarem seus cabelos em corte de “meia cabeleira curta”, nas mesmas condições estabelecidas para os cadetes, alunos de escolas de formação, cabos, taifeiros e soldados.(NR)

Parágrafo único. É considerado calvo o militar cuja queda de cabelo tenha atingido área superior a 40% da superfície do couro cabeludo.



§ 2º Quanto ao bigode:

- I - **é permitido** aos oficiais, subtenentes e sargentos o uso de bigode, desde que discreto, aparado, não ultrapassando a linha dos lábios, devendo constar da carteira de identidade do militar;
- II - deve ser aparado acima da linha do lábio superior;
- III - **é vedado** o uso de bigode aos alunos de escolas de formação e aos cabos e soldados sem estabilidade;
- IV - **é vedado** o uso de bigode pelo militar, na situação em que tenha que raspar a cabeça para a realização de curso ou estágio; e
- V - os Comandantes Militares de Áreas podem autorizar o uso de bigode pelos cabos, taifeiros e soldados estabilizados que o requererem.

§ 3º Quanto à barba:

- I - **deve** manter-se permanentemente raspada em toda sua extensão; e
- II - **é vedado** o uso de barba aos oficiais e praças do Exército. Exceção apenas quando o militar for dispensado temporariamente da obrigação de raspar a barba, homologada por médico militar e publicada em Boletim Interno (BI) da Unidade. Neste caso, o uso de uniforme fica restrito ao interior da OM, enquanto que, fora do quartel, é obrigatório o uso de trajes civis.

§ 4º Quanto às unhas: **devem** ser tratadas, mantidas permanentemente aparadas e com comprimento reduzido.

§ 5º Quanto ao uso de tatuagem: não é recomendável a aplicação de tatuagem em partes do corpo que fiquem expostas quando o militar estiver trajando uniforme. **É vedada** a tatuagem em qualquer parte do corpo que faça alusão à:

- I - ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas;
- II - violência e à criminalidade;
- III - ideia ou ao ato libidinoso;
- IV - discriminação ou ao preconceito de raça, credo, sexo ou origem; ou
- V - ideia ou ao ato ofensivo às Forças Armadas, ao decoro militar e aos bons costumes.

§ 6º Quanto ao uso de outros acessórios:

- I - cordão para pescoço: **permitido** o uso de 1 (um) colar no pescoço, desde que esse ornato seja metálico, dourado e/ou prateado, formado por uma só volta e de fina espessura. Esse adereço deve ser usado por baixo da gola ou por dentro da camisa ou camiseta;
- II - pingente: **permitido** o uso de pingente metálico, dourado e/ou prateado, de fina espessura, por baixo da gola e por dentro da camisa/camiseta, **desde que não faça alusão** à(s):
 - a) ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas;
 - b) violência e à criminalidade;
 - c) ideia ou ao ato libidinoso;
 - d) discriminação ou ao preconceito de raça, credo, sexo ou origem; ou
 - e) ideia ou ao ato ofensivo às Forças Armadas, ao decoro militar e aos bons costumes.
- III - anel: **permitido** o uso de até 2 (dois) anéis, incluindo aliança e anel de formatura, devendo sobressair os metais dourados e prateados;
- IV - *piercing*: **é vedado** o uso de *piercing* em partes do corpo que fiquem expostas quando o militar estiver trajando qualquer uniforme;
- V - implante subcutâneo: **é vedado** o uso de implante subcutâneo em partes do corpo que fiquem expostas quando o militar estiver trajando qualquer uniforme;
- VI - bracelete: **é vedado** o uso de bracelete;
- VII - adorno de tornozelo: **é vedado** o uso de adornos de tornozelos; e
- VIII - *bótons* ou *pins*: **é vedado** o uso de *bótons* ou *pins* sobrepostos a qualquer peça de uniforme.

Capítulo IX DA APRESENTAÇÃO PESSOAL

§ 7º Nenhum acessório ou adereço pode destoar em cor ou tamanho do conjunto do uniforme.





**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE suprimento
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA**

(Processo Administrativo nº 64453.002217/2024-94)

CONTRATO CESSÃO DE USO Nº/....., QUE FAZEM
ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO 7º DEPÓSITO DE
SUPRIMENTO E

O 7º Depósito de Suprimento por intermédio do Ordenador de Despesas, com sede na Rua General Estilac Leal, nº 439, na cidade de Recife/PE, inscrito no CNPJ sob o nº 09.547.338/0001-32, neste ato representado pelo Ten Coronel FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA, nomeado pela Portaria nº 485, de 12 de maio de 2023, publicada no *DOU* nº 091 de 16 de maio de 2022, portador da Matrícula Funcional nº 0130543143 MDEF PR, doravante denominado CEDENTE, e o(a), inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, em doravante designado CESSIONÁRIO, neste ato representado(a) por (nome e função no contratado), conforme atos constitutivos da empresa **OU** procuração apresentada nos autos, tendo em vista o que consta no Processo nº 64453.002217/2024-94 e em observância às disposições da Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 e da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico n. 90005/2024, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO (art. 92, I e II)

- 1.1. Esse Termo de Contrato tem como objeto a Cessão dos imóveis, a título oneroso, situados nos endereços: 7º D Sup - Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE (Parcela do imóvel PE 07-0132) e 2ª Cia Sup - Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE (Parcela do imóvel PE 07-0030), para abrigar as instalações de uma barbearia.
- 1.2. O presente Contrato obriga as partes contratantes e seus sucessores a respeitá-lo.
- 1.3. O Cessionário se obriga a fixar os valores dos cortes de cabelo conforme tabela abaixo:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNID. MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR
1	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do	16497	SV	1	



	Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE				
2	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	16497	SV	1	
3	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	16497	SV	1	
4	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	16497	SV	1	
5	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	16497	SV	1	
6	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	16497	SV	1	

1.3.1. **Local 01: 7º D Sup** (Sede) - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 21/2023, com área de 12,50 m², **com valor mensal de R\$ 279,32**, já

considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Segunda-Feira e Quarta-Feira das 07:00h às 16:30, descontada 01:30h do almoço e sexta-feira das 07:00 às 12:00h.

1.3.2. **Local 02: 2º Cia Sup** - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 22/2023, com área de 7,50 m², **com valor mensal de R\$ 284,36**, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Terça-Feira e Quinta-Feira das 08:00h às 15:00, descontada 01:30h do almoço.

1.4. Objeto da contratação:

1.5. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- 1.5.1. O Termo de Referência;
- 1.5.2. O Edital da Licitação;
- 1.5.3. A Proposta do contratado;
- 1.5.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.



CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE CONTRATAÇÃO

2.1. O presente Termo de Contrato é formalizado com fundamento no art. 28, inciso I da Lei nº 14.133, de 2021, o qual prevê a contratação na modalidade pregão para Cessão de Uso e Orientação Normativa da AGU nº 01/2016, na qual determina que a Administração Pública deve realizar licitação na modalidade pregão, preferencialmente eletrônico, nas Cessões de Uso de Imóveis da União para atividades de apoio previstas no art. 20 da Lei nº 9.636/96, na forma do art. 12 do Decreto nº 3.725/01.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES DO CEDENTE

3.1. O CEDENTE obriga-se a:

- 3.1.1. Entregar o imóvel em perfeitas condições de uso para os fins a que se destina, e em estrita observância das especificações de sua proposta;
- 3.1.2. Garantir, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel;
- 3.1.3. Manter, durante a locação, a forma e o destino do imóvel;
- 3.1.4. Responder pelos vícios ou defeitos anteriores à locação;
- 3.1.5. Auxiliar o CESSIONÁRIO na descrição minuciosa do estado do imóvel, quando da realização da vistoria;
- 3.1.6. Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente;
- 3.1.7. Pagar os impostos (especialmente Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU), taxas, inclusive a contribuição para o custeio de serviços de iluminação pública, bem como eventuais outros encargos incidentes sobre o imóvel cujo pagamento não incumba ao CESSIONÁRIO;
- 3.1.8. Entregar, em perfeito estado de funcionamento, os sistemas hidráulico e a rede elétrica;

CLÁUSULA QUARTA – DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES DO CESSIONÁRIO

- 4.1.1. Pagar a Cessão de Uso e os encargos da locação exigíveis, no prazo estipulado neste Termo de Contrato;
- 4.1.2. Servir-se do imóvel para o uso convencionado ou presumido, compatível com a natureza deste e com o fim a que se destina, devendo conservá-lo como se seu fosse;



4.1.2.1. É vedada a sublocação, o empréstimo ou cessão do referido imóvel/espço físico, em parte ou no seu todo;

4.1.3. Realizar vistoria do imóvel, antes do recebimento das chaves, para fins de verificação minuciosa do estado do imóvel, fazendo constar do Termo de Vistoria os eventuais defeitos existentes;

4.1.4. Restituir o imóvel, finda a Cessão de Uso, nas condições em que o recebeu, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria inicial, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal;

4.1.4.1. Os vícios e/ou defeitos que não constarem no Termo de Vistoria feito na devolução do imóvel serão de responsabilidade do CEDENTE.

4.1.4.2. Quando da devolução do imóvel/espço físico, o CESSIONÁRIO poderá efetuar, em substituição a sua recuperação, pagamento a título de indenização, com base no termo de vistoria a ser confrontado com aquele firmado no recebimento do imóvel/espço físico, com a concordância do CEDENTE, inclusive quanto ao valor a lhe ser indenizado.

4.1.5. Comunicar ao CEDENTE qualquer dano ou defeito cuja reparação a este incumba, bem como as eventuais turbações de terceiros;

4.1.6. Realizar o imediato reparo dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados;

4.1.7. Não modificar a forma externa ou interna do imóvel, sem o consentimento prévio e por escrito do CEDENTE, salvo as adaptações consideradas convenientes ao desempenho das suas atividades;

4.1.8. Entregar imediatamente ao CEDENTE os documentos de cobrança de tributos e encargos condominiais, cujo pagamento não seja de seu encargo, bem como qualquer intimação, multa ou exigência de autoridade pública, ainda que direcionada ao CESSIONÁRIO;

4.1.9. Permitir a vistoria do imóvel pelo CEDENTE ou por seus mandatários, mediante prévia combinação de dia e hora, bem como admitir que seja visitado e examinado por terceiros, na hipótese prevista no artigo 27 da Lei nº 8.245, de 1991;

4.1.10. Pagar quaisquer multas ou penalidades que venham a ser aplicadas, ou intimações que venham a ser feitas pelos poderes públicos em virtude de desrespeito às leis federais, estaduais ou municipais, no que se refere à utilização do imóvel/espço físico locado

4.1.11. Cumprir integralmente os regulamentos internos.

4.2. O CESSIONÁRIO não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pelo CEDENTE, que porventura não tenha sido acordada neste Termo de Contrato.

CLÁUSULA QUINTA – DAS BENFEITORIAS E CONSERVAÇÕES

5.1. As benfeitorias necessárias introduzidas pelo CESSIONÁRIO, ainda que não autorizadas pelo CEDENTE, bem como as úteis, desde que autorizadas, não serão indenizáveis.

5.2. Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pelo CESSIONÁRIO, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios.

CLÁUSULA SEXTA – DO VALOR DA CESSÃO DE USO

6.1. O valor da Cessão de Uso é de:

6.1.1. **Local 01: 7º D Sup (Sede)** - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 21/2023, com área de 12,50 m², **com valor mensal de R\$ 279,32**, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Segunda-Feira e Quarta-Feira das 07:00h às 16:30, descontada 01:30h do almoço e sexta-feira das 07:00 às 12:00h.

6.1.2. **Local 02: 2º Cia Sup** - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 22/2023, com área de 7,50 m², **com valor mensal de R\$ 284,36**, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Terça-Feira e Quinta-Feira das 08:00h às 15:00, descontada 01:30h do almoço.



CLÁUSULA SÉTIMA – DO PAGAMENTO

- 7.1. O pagamento será efetuado até o 10º (décimo) dia útil de cada mês, através de Boleto GRU – Guia de Recolhimento da União, emitidos pela Cedente.
- 7.2. No caso de atraso pelo CESSIONÁRIO, os valores devidos ao CEDENTE serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação de multa moratória de 01 % (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida.
- 7.3. O pagamento será realizado por meio de Boleto GRU – Guia de Recolhimento da União, emitidos pela Cedente.
- 7.4. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida na GRU para pagamento.
- 7.5. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
- 7.5.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

8.1. O prazo de vigência do contrato será de 05 (cinco) anos, com início na data de(.....) e encerramento em(.....), na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021, podendo, por interesse das partes, ser prorrogado por períodos sucessivos até 10 (dez) anos.

8.1.1. Os efeitos financeiros da contratação só terão início a partir da data da entrega das chaves, mediante Termo, precedido de vistoria do imóvel.

8.1.2. A prorrogação de que trata este item é condicionada à comprovação, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o CESSIONÁRIO, atentando, ainda, para o cumprimento dos seguintes requisitos:

- a. Seja juntado relatório que discorra sobre a execução da Cessão de Uso, com informações de que a Cessão tenha transcorrido regularmente;
- b. Seja juntada justificativa e motivo, por escrito, de que a Administração mantém interesse na locação;
- c. Haja manifestação expressa do CESSIONÁRIO informando o interesse na prorrogação;
- d. Seja comprovado que o CESSIONÁRIO mantém as condições iniciais de habilitação.

8.1.2.1. O CESSIONÁRIO não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

8.1.2.2. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.

8.1.2.3. O contrato não poderá ser prorrogado quando o CESSIONÁRIO tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

8.2. Caso não tenha interesse na prorrogação, o CESSIONÁRIO deverá enviar comunicação escrita ao CEDENTE, com antecedência mínima de 90 (*noventa*) dias da data do término da vigência do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis por descumprimento de dever contratual.



CLÁUSULA NONA – DO REAJUSTE

- 9.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irremovíveis no prazo de um ano contado da data da avaliação do imóvel, em ___/___/___ (DD/MM/AAAA).
- 9.2. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do contrato, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo CEDENTE, do índice IGP-M (*Índice Geral de Preços - Mercado*), ou outro que venha substituí-lo, divulgado pela *Fundação Getúlio Vargas – FGV*, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.
- 9.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
- 9.4. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o CESSIONÁRIO pagará ao CEDENTE a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).
- 9.5. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).
- 9.6. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.
- 9.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.
- 9.8. O reajuste será realizado por apostilamento.
- 9.8.1. O índice de reajuste de que trata esta cláusula também se aplicará ao reajuste do valor do corte de cabelo.

10. CLÁUSULA DÉCIMA- DA FISCALIZAÇÃO

- 10.1. A fiscalização do presente Termo de Contrato será exercida por um representante da CEDENTE, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso de sua execução.
- 10.1.1. O fiscal anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome das pessoas eventualmente envolvidas, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.
- 10.1.2. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do fiscal do contrato deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.
- 10.2. O CESSIONÁRIO poderá indicar um representante para representá-lo na execução do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇÕES

- 11.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.
- 11.2. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do CEDENTE, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

11.3. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)



12.1. Serão aplicáveis às partes as seguintes sanções:

- (1) Multa Moratória de 01 % (um por cento) sobre o valor da parcela inadimplida por dia de atraso no pagamento pelo CESSIONÁRIO, até o limite de 90 (noventa) dias;
- (2) Multa Compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato anual caso o atraso no aluguel supere o limite do item (1);
- (3) Multa Compensatória 01% a 25% do valor do Contrato anual em razão de descumprimento de obrigação contratual, por ocorrência, salvo no caso de atraso no pagamento de aluguel, objeto das multas dos itens 1 e 2.

12.1.1. A aplicação da multa do item 2 acima afasta a do item 1.

12.2. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado.

12.3. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

12.4. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa.

12.5. Na aplicação das sanções serão considerados:

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes; e
- d) os danos que dela provierem.

12.6. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

13.1. O contrato será extinto quando vencido o prazo nele estipulado, independentemente de terem sido cumpridas ou não as obrigações de ambas as partes contraentes.

13.2. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.2.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

13.2.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.2.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

13.3. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

13.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;



13.3.3. Indenizações e multas.

13.4. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021).

13.5. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o CESSIONÁRIO mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade CEDENTE ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (art. 14, inciso IV, da Lei n.º 14.133, de 2021).

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos ou situações não explicitadas nas cláusulas deste contrato reger-se-ão pelas disposições contidas na Lei nº 8.245, de 1991, e na Lei 14.133, de 2021, subsidiariamente, bem como nos demais regulamentos e normas administrativas federais, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de suas transcrições.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – PUBLICAÇÃO

15.1. Incumbirá ao CEDENTE divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

16.1. Fica eleito o foro da Seção Judiciária de Recife/PE - Justiça Federal, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente contrato.

E assim, por estarem de acordo, ajustados e contratados, após lido e achado conforme, as partes a seguir firmam o presente contrato em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

[Local], [dia] de [mês] de [ano].

Representante legal do CONTRATANTE

Representante legal do CONTRATADO

TESTEMUNHAS:

1-

2-

MODELO PROPOSTA DE PREÇO



PROCESSO Nº 64453.002217/2024-94
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024
 PROPOSTA PREÇOS

Prezados Senhores,

Apresentamos a V.S^a, nossa proposta de Cessão de uso a título oneroso destinado a instalação e ao funcionamento de barbearia no 7º D Sup e 2ª Cia Sup, pelo preço total de R\$ 563,68 (quinhentos e sessenta e três reais de sessenta e oito centavos) por mês, REFERENTE AO VALOR DA SESSÃO DE USO nos termos do Edital e seus anexos.

O prazo de validade de nossa proposta é de 12 (doze) meses a contar da data da abertura do pregão.

Declaramos que estamos de pleno acordo com todas as condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

Declaramos que nos preços cotados estão incluídas todas as despesas que, direta ou indiretamente, fazem parte da prestação de serviço, tais como gastos da empresa com empregados, impostos, taxas, material necessário para a prestação do serviço, como também o recolhimento dos entulhos ou quaisquer outros que possam incidir sobre gastos da empresa, sem quaisquer acréscimos em virtude de expectativa inflacionária e deduzidos os descontos eventualmente concedidos.

Caso nos seja adjudicado o objeto da licitação, comprometemos a assinar a ata de Registro de Preços no prazo determinado no documento de convocação, e para esse fim fornecemos os seguintes dados:

Dados da Empresa

Razão Social: _____
 CNPJ/MF: _____
 Endereço: _____
 Tel/Fax: _____
 E-mail: _____
 CEP: _____
 Cidade: _____ UF: _____
 Banco: _____ Agência: _____ c/c: _____

Dados do Representante Legal da Empresa para assinatura da ata:

Nome: _____
 Endereço: _____ UF: _____
 CEP: _____ Cidade: _____
 CPF/MF: _____ Cargo/Função: _____
 Cart.Identnº: _____ Expedido por: _____
 Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

DESCRIÇÃO DOS VALORES DOS CORTES DE CABELO					
Grupo	Item	Descrição do Serviço	Und Medida	Valor Unit.	Valor Total
x	x	xx	xx	xx	Xx
VALOR TOTAL DO GRUPO				XXX	

Valor total da proposta: R\$ _____ (_____)

Município de _____, _____ de _____ de 2024.

 Representante Legal da Empresa



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA



TERMO DE VISTORIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024 – 7º D Sup

_____(empresa),
CNPJ _____, sediado na _____ (endereço completo)

DECLARA que visitou com antecedência de 01 (um) dia útil da ocorrência da presente licitação, o(s) seguinte(s) espaço(s): _____, destinado(s) à Cessão de Uso a título oneroso destinado a instalação e ao funcionamento de uma barbearia em favor do 7º Depósito de Suprimento e 2ª Cia Sup, tendo realizado ampla vistoria nas instalações do(s) mesmo(s).

Recife-PE, de de 2024.

Nome completo do Servidor Responsável
CNPJ: _____

Nome completo do Acompanhante (7º D Sup)
Idt: _____

MODELO PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
(Modelo exemplificativo, empresa pode utilizar um modelo próprio)



PROCESSO N° 64453.002217/2024-94

Referência: Pregão, na forma eletrônica, N° 90005/2024 – 7º DSup

Data de Abertura: ____ de _____ de 2024.

Senhor Pregoeiro,

Tendo examinado minuciosamente as normas específicas do Pregão Eletrônico n.º 90005/2024, para a Cessão de Uso objeto desta licitação conforme as especificações constantes no Termo de Referência, e após tomar conhecimento de todas as condições lá estabelecidas, declaramos expressamente que:

1. Custo do serviço

Item	Mão de Obra	Material(combustível e material em geral)	Tributos	Demais custos existentes	Custo Unitário Total
1					
2					

2. Formação do Preço do serviço

Item	Custo Unitário	Custo Total	Formação Preço/Mark Up	Preço Unitário	Preço Total
1					
2					

3. Dados da empresa:

Empresa/Razão Social:

Endereço:

Cep:

CNPJ:

Inscrição Estadual:

Telefone:

Fax:

Banco:

Agência:

Conta-Corrente:

E-mail

4. Qualificação do preposto autorizado a firmar o Contrato:

Nome completo

CPF:

RG:

Cargo:

Nacionalidade:

_____, ____ de _____ de 2024.

(Declarante)

Local, UF, ____ de _____ de 2024.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Representante

AVISO DE LICITAÇÃO



Autorizo o envio via sítio compras.gov.br

FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA – TC
Ordenador de Despesas do 7º D Sup

Via compras.gov.br (Diário Oficial da União):

Pregão nº 90005/2024 – SALC – 7º D Sup

Número do processo: 64453.002217/2024-94 – 7º D Sup

Objeto: Cessão de Uso a título oneroso, destinado a instalação e ao funcionamento de uma barbearia em favor do 7º D Sup e 2ª Cia Sup.

Informações Gerais: integra do edital no sítio: www.compras.gov.br

Entrega do Edital: a partir de 11/09/2024 das 08:00 às 12:00h;

Logradouro: 7º D Sup – Rua General Estilac Leal, 439 **Bairro:** Cabanga **Cidade:** Recife – PE

DDD: 81 **Telefone:** 3428-2151

Entrega da Proposta: a partir de 11/09/2024 às 08:00 h, no endereço: compras.gov.br

Abertura da proposta em: 25/09/2024 às 09:30 h, no endereço: compras.gov.br

Responsável pela publicação: FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA – TC

Função: Ordenador de Despesas do 7º D Sup

Data de publicação: Primeira: 11/09/2024 Segunda: Terceira:

Empenho referente ao Contrato com a Imprensa Nacional:

UG: 160198

Gestão: 00001

Empenho: 2024NE000001

**FLAVIO
SARAIVA
QUINTELLA
A:2144915
8811**

Assinado de
forma digital por
FLAVIO SARAIVA
QUINTELLA:2144
9158811
Dados:
2024.09.06
09:55:49 -03'00'



RELAÇÃO DE ITENS - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024-000

1 - Itens da Licitação

1 - Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador

Descrição Detalhada: Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)

Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE

Tratamento Diferenciado: Tipo I - Participação Exclusiva de ME/EPP/Cooperativas.

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1
Critério de Julgamento: Menor Preço **Critério de Valor:** Valor Estimado
Valor Total (R\$): 15,03
Unidade de Fornecimento: UN
Intervalo Mínimo entre Lances (R\$): 0,01

Local de Entrega (Quantidade): Recife/PE (1)
Grupo: G1

2 - Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador

Descrição Detalhada: Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)

Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE

Tratamento Diferenciado: Tipo I - Participação Exclusiva de ME/EPP/Cooperativas.

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1
Critério de Julgamento: Menor Preço **Critério de Valor:** Valor Estimado
Valor Total (R\$): 20,48
Unidade de Fornecimento: UNIDADE
Intervalo Mínimo entre Lances (R\$): 0,01

Local de Entrega (Quantidade): Recife/PE (1)
Grupo: G1

3 - Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador

Descrição Detalhada: Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)

Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE

Tratamento Diferenciado: Tipo I - Participação Exclusiva de ME/EPP/Cooperativas.

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1
Critério de Julgamento: Menor Preço **Critério de Valor:** Valor Estimado
Valor Total (R\$): 22,44
Unidade de Fornecimento: UNIDADE
Intervalo Mínimo entre Lances (R\$): 0,01

Local de Entrega (Quantidade): Recife/PE (1)
Grupo: G1

4 - Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador

Descrição Detalhada: Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)
Local 02: 2ª Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE

Tratamento Diferenciado: Tipo I - Participação Exclusiva de ME/EPP/Cooperativas.

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1

Critério de Julgamento: Menor Preço

Critério de Valor: Valor Estimado

Valor Total (R\$): 15,03

Unidade de Fornecimento: UNIDADE

Intervalo Mínimo entre Lances (R\$): 0,01

Local de Entrega (Quantidade): Recife/PE (1)

Grupo: G1

**5 - Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador**

Descrição Detalhada: Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)
Local 02: 2ª Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE

Tratamento Diferenciado: Tipo I - Participação Exclusiva de ME/EPP/Cooperativas.

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1

Critério de Julgamento: Menor Preço

Critério de Valor: Valor Estimado

Valor Total (R\$): 20,48

Unidade de Fornecimento: UNIDADE

Intervalo Mínimo entre Lances (R\$): 0,01

Local de Entrega (Quantidade): Recife/PE (1)

Grupo: G1

6 - Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador

Descrição Detalhada: Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)
Local 02: 2ª Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE

Tratamento Diferenciado: Tipo I - Participação Exclusiva de ME/EPP/Cooperativas.

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1

Critério de Julgamento: Menor Preço

Critério de Valor: Valor Estimado

Valor Total (R\$): 22,44

Unidade de Fornecimento: UNIDADE

Intervalo Mínimo entre Lances (R\$): 0,01

Local de Entrega (Quantidade): Recife/PE (1)

Grupo: G1

2 - Composição dos Grupos

Grupo 1 - Tipo I			
Nº do Item	Descrição	Quantidade Total	Unidade de Fornecimento
1	Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador	1	UN
2	Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador	1	UNIDADE
3	Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador	1	UNIDADE
4	Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador	1	UNIDADE
5	Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador	1	UNIDADE
6	Barbeiro / Cabeleireiro / Maquiador	1	UNIDADE



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA**

TERMO DE REMESSA

Ao décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de 2024, faço a remessa dos autos do Processo nº 64453.002217/2024-94, Pregão SRP nº 90005/2024, constituído de 281 (duzentos e oitenta e uma) folhas ao Senhor (Pregoeiro), cumprindo o determinado no BI Nr 146, do 7º D Sup, de 05 de agosto de 2024, do Senhor TC FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA, Chefe do 7º D Sup.

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS OLIVIERA – 1º TEN
Chefe da SALC/7º D Sup

Recebi em 25 de setembro de 2024.

VINICIUS CAUÃ DE SOUZA ALMEIDA – 2º Ten
Pregoeiro

- Observações:

1. O Pregoeiro deverá acompanhar e responder as solicitações de dúvidas/esclarecimentos dos fornecedores, bem como os pedidos de impugnação, caso haja, pelo e-mail pregao7dsup@hotmail.com, senha **brasil**, ou por meio físico (se houver);
2. O Edital e seus anexos em mídia estão disponíveis na caixa de entrada do e-mail do pregão acima;
3. O Pregoeiro deverá solicitar apoio da Seção de Informática para fins de baixa dos certificados necessários para operacionalizar o pregão, bem como do desbloqueio do token (caso necessário), em data anterior a abertura da licitação;
4. A equipe de apoio consta no BI publicado juntamente com a designação do pregoeiro;
5. Para vinculação do pregoeiro e equipe de apoio, bem como a operacionalização do pregão (fases de análise de propostas, lances, aceitação, habilitação, juízo de admissibilidade, adjudicação e homologação), o pregoeiro poderá seguir o manual do Pregão Eletrônico – Pregoeiro e manual do Pregão Eletrônico – Pregoeiro/homologador disponível no site http://www.comprasnet.gov.br/publicacoes/manuais/Manual_Pregao_Eletronico_Treinamento_Pregoeiro.pdf;
6. O Edital e seus anexos dispendo sobre as regras da licitação, encontra-se anexo ao presente processo, que deverá ser de leitura obrigatória;
7. Não se esquecer de, após a homologação do Pregão, lembrar o OD sobre a convocação do cadastro reserva;
8. Todos os documentos recebidos e expedidos referente à licitação, deverão ser anexados aos autos do processos, numerados e rubricados pelo Pregoeiro e pela Equipe do Apoio, em ordem cronológica dos acontecimentos, inclusive os documentos de habilitação dos fornecedores, as atas de realização do Pregão, o resultado por fornecedor, as declarações, o termo de adjudicação, o termo de homologação, os recursos (caso houver), avisos, o cadastro reserva, anexos de propostas entre outros (disponível no site <http://comprasnet.gov.br/aceso.asp?url=/livre/pregao/ata0.asp>);
9. Após juntar toda a documentação acima mencionada, entregar o processo na SALC para fins de publicação do resultado de julgamento e confecção das Atas de Registro de Preços;
10. Em caso de dúvidas, procurar a SALC do 7º D Sup.

Devolvido em ___ de _____ de 2024.

VINICIUS CAUÃ DE SOUZA ALMEIDA – 2º Ten
Pregoeiro



A Economia em Foco

NEM 8, Nem 80

Alfredo Bertini

Ir Além do Espelho na Economia (I)

Mais uma vez, atendo-me à boa literatura, precisamente, no Realismo de um velho conto machadiano. Mesmo que escrito no século XIX, serve-me de respaldo analítico bastante atual, haja vista os tantos conflitos que ainda afligem a humanidade.

A parte, falhas conceituais históricas e distintas interpretações econômicas, penso que a complexidade natural do que foi e do que continua a ser a dinâmica do mundo, faz-se por exigir dos cronistas, analistas ou técnicos mais densidade no entendimento e na transmissão do conhecimento.

De fato, é preciso ir além das imagens refletidas num espelho. Tal e qual o alferes Jacobina, do conto de Machado, cabe uma busca por algo que se sobreponha às aparências. Que permita trazer à luz a essência de uma realidade muitas vezes dissimulada, pela indisposição da sociedade em encarar seus desafios mais conflituosos.

Ver o que não se vê. Deixar de ver o que sempre se vê. Cá para nós, tal uma simulação da realidade que faz muito sentido. Irei ao ponto, num exemplo clássico que envolve a relação turismo e cultura, com toda expressão econômica que esse binômio carrega.

Mesmo que, às vezes, haja um grave equívoco em estratégias de turismo desvinculadas de identidades culturais fortes (que o diga o viés quase único exercido pelo padrão sol e mar, como é o caso do marketing turístico do Nordeste), exemplos de sucesso desse binômio são fatos. As aparências não enganam. No entanto, a essência que pode estar por trás de tamanha evidência costuma revelar um poder extraordinário de um culturalismo que se promove de modo hegemônico, bastante linear. Claro, que com substanciais elementos de poder econômico.

Um dos melhores exemplos disso é o caso do destino Orlando, conhecido como o império do entretenimento, cuja maior marca empreendedora está representada pelo nome Walt Disney. Quem duvida que ir além da aparência do espelho econômico não está uma forte identidade cultural, muito bem construída como elemento de poder e na forma de "produto especial" para exportação? Isso tem um significado: representa o "american way of life".

Na próxima coluna, trarei mais conteúdo para esta análise, num estilo "jacobiniano" da "alma interior" em contraponto com a "alma exterior". Ou seja, além da imagem de sucesso empreendedor enquanto um "case" de turismo, para o "interior do espelho", caberá aquela velha preocupação do Mestre Ariano, sobre nossa identidade cultural. O realismo conflituoso está posto.

@alfredobertini2017@gmail.com | A coluna Nem 8 nem 80 é publicada às quartas e sextas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGUEIRO/PE

A Prefeitura Municipal de Salgueiro/PE comunica a **ABERTURA** do **PROCESSO LICITATÓRIO Nº 125/2024 - CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024**. Objeto: **Credenciamento de Leiloeiros Oficiais** para, oportunamente, firmar contrato de prestação de serviços de alienação de veículos inservíveis ao Município de Salgueiro, Estado de Pernambuco, nos termos e condições descritos e especificados no termo de referência deste edital, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Recebimento dos documentos: De 16/09/2024 até dia 25/09/2024. Informações e aquisição do edital no site da Prefeitura: www.salgueiro.pe.gov.br ou no site: www.bnc.org.br. Salgueiro/PE, 12/09/2024. **Suzana da Cruz Rodrigues Lopes** Agente de Contratação

PIB do Estado cresceu 4,1% no 2º trimestre

No segundo trimestre deste ano, a economia pernambucana avançou mais do que o índice nacional, em relação ao mesmo período de 2023

JULIA ROCHA

O Produto Interno Bruto (PIB) de Pernambuco do segundo trimestre de 2024 apresentou um incremento de 4,1%, em relação ao mesmo período do ano passado. O índice estadual se destaca à frente do indicador econômico nacional, que também registrou alta, mas de 3,3%, abaixo da soma no cenário pernambucano.

Os dados foram divulgados ontem (12), pela Secretaria de Planejamento Gestão e Desenvolvimento de Pernambuco (Seplag-PE), no auditório da Condepe/Fidem, no bairro da Boa Vista.

Projeção

Com a marca apresentada, o medidor econômico no Estado pega fôlego para se manter acima do Brasil nas próximas análises. O percentual de crescimento é o maior desde o primeiro trimestre de 2021, apresentando a segunda vantagem consecutiva do ano, em relação ao cenário nacional.

Para o secretário de Planejamento, a expectativa é que o crescimento se sustente até o final de 2024, fazendo com que Pernambuco feche o período numa colocação superior ao País.

"O Estado tem trabalhado junto ao setor privado para que a gente consiga não só ter um crescimento maior que o Brasil esse ano, mas que a gente entre a partir de agora numa rota de crescimento sustentada", afirmou.

Ainda no panorama que compila para os números de Pernambuco e do Brasil, o acumulado ao longo do ano registrou um aumento de 3,4% no Estado, enquanto a alta no País ficou em 2,9%.

Setores

Dos principais agregados da economia, a agropecuária foi destaque no levantamento dos últimos três meses analisados, com 19,2% de alta, acompanhado de Indústria com 2,7%, e Serviços, com 2,6%.

Segundo o diretor de estatística da Seplag-PE, Daniel Oliveira, destaque do setor agropecuário resultou da produção de ovos e aves, além da criação bovina no Estado. Na variação trimestral comparada ao mesmo período do ano anterior, na Agropecuária de 22,3%, com Indústria logo atrás totalizando 4,4% e Serviços 2,8%.

VAB

Já no Valor Adicionado Bruto (VAB), que se refere ao valor final de tudo produzido em uma região sem adição de impostos, deflacionado do PIB, que soma o total justos aos encargos, os números foram de 4,3% em Pernambuco e 3,9% no Brasil.

EXERCÍCIO BRASILEIRO
CMME - 7º RM
7º DEPOSITO DE SUPRIMENTO
DEPOSITO CAMPINA DO TABOARA

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
INSTITUTO
UNIAO E RECONSTRUCAO

AVISO DE LICITAÇÃO

A UASG 160198, 7º DEPOSITO DE SUPRIMENTO, divulga o Pregão SRP nº 90005/2024, cujo Objeto é a Cessão de Uso a título oneroso destinado a uma barbearia em favor do 7º D Sup e 2ª Cia Sup. A integra do Edital, onde pode ser observadas as condições para entrega e abertura das propostas, está disponível no site: www.gov.br/compras/pt-br.

FLAVIO SARAIVA QUINTELLA - TC
Ordenador de Despesas do 7º D Sup

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAUDALHO/PE

AVISO DE LICITAÇÃO - UASG: 982511

Processo Licitatório Nº 064/2024. Pregão Eletrônico Nº 022/2024. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE ATIVIDADES DE DIVERSÃO E LAZER, COMPREENDENDO ESPECIFICAMENTE PARQUE DE DIVERSÕES, PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMECANICOS CONHECIDOS POPULARMENTE COMO "BRINQUEDOS DE DIVERSÃO", A SEREM INSTALADOS NO PARQUE DE EVENTOS BEIRARIO EM DIVERSAS OUTRAS COMUNIDADES DO MUNICIPIO, EM COMEMORAÇÃO AS FESTIVIDADES DO DIAS DAS CRIANÇAS, REALIZADA NO MÊS DE OUTUBRO DE 2024, através do Sistema Valor Máximo Acumulável. R\$ 129.495,60. Início do Acolhimento das Propostas: 13/09/2024, às 09:00h, no Portal de Compras do Governo Federal "COMPRAS.GOV.BR", Abertura das Propostas: 27/09/2024, às 09:00h. O Edital na íntegra poderá ser retirado através do Sistema. Informações e aquisição do Edital no site da Prefeitura Municipal, no Sala de CPL, sito Av. Raul Bortolozzi, 21, Centro, Paudalho-PE. Paudalho/PE, 12/09/2024. **Rafael Soares de Lima** Pregoeiro

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO - PRODEPE

EDITAL DE NÃO CONCORRÊNCIA

A empresa **VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS S/A**, CNPJ no ME sob o n. 05.762.820/0007-20, localizada a Rodovia BR 101 Sul, km 80, 55 B2, Jardim Jordão, Jaboatão dos Guararapes/PE, atendendo a exigência contida no art. 13, da lei 11.675, de 11 de outubro de 1999, e no art. 17, do decreto 21.959, de 27 de dezembro de 1999, faz saber aos interessados que comercializam os produtos a seguir indicados, pleiteando para tanto os benefícios fiscais e financeiros estabelecidos pelo PRODEPE na modalidade de comércio importador atacado e central de distribuição, e convida a quem produza bem similar a apresentar comprovação da fabricação a Diretoria de Negócios da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - ADEPE, no prazo máximo de 15 (quinze) dias contados a partir da data de publicação deste edital. A listagem dos produtos está disponível no site da ADEPE no seguinte endereço: <http://www.adepe.pe.gov.br/07-2024-46-ponto-international-business-s-a/>. Endereço para correspondência: Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - ADEPE - Av. Conselheiro Rosa e Silva, 347, Engenheiro, Recife - PE, CEP - 52029-220.

PROPOSTA DE PREÇO



PROCESSO Nº 64453.002217/2024-94
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024

Prezados Senhores,

Apresentamos a V.S^a, nossa proposta de **Cessão de uso a título oneroso destinado a instalação e ao funcionamento de barbearia no 7º D Sup e 2ª Cia Sup**, pelo preço total de **R\$ 563,68** (quinhentos e sessenta e três reais de sessenta e oito centavos) **por mês**, REFERENTE AO VALOR DA CESSÃO DE USO nos termos do Edital e seus anexos.

O prazo de validade de nossa proposta é de 12 (doze) meses a contar da data da abertura do pregão.

Declaramos que estamos de pleno acordo com todas as condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

Declaramos que nos preços cotados estão incluídas todas as despesas que, direta ou indiretamente, fazem parte da prestação de serviço, tais como gastos da empresa com empregados, impostos, taxas, material necessário para a prestação do serviço, como também o recolhimento dos entulhos ou quaisquer outros que possam incidir sobre gastos da empresa, sem quaisquer acréscimos em virtude de expectativa inflacionária e deduzidos os descontos eventualmente concedidos.

DESCRIÇÃO DOS VALORES DOS CORTES DE CABELO					
Grupo	Item	Descrição do Serviço	Und Medida	Qtd	Valor Total
7º D Sup - Local 01: Sede - Situada a Rua General Estillac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE					
	1	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados , conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	1	14,99
	2	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos , conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	1	20,00
	3	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais , conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	1	22,44
2ª Cia Sup - Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE					
1	4	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados , conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	1	14,99
	5	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos , conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	1	20,48
	6	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais , conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed)	Sv	1	22,44
VALOR TOTAL DO GRUPO					115,34
(cento e quinze reais e trinta e quatro centavos)					

Valor total da proposta:

MENSAL: R\$ 563,68 (quinhentos e sessenta e três reais de sessenta e oito centavos).

ANUAL: R\$ 6.764,16 (seis mil setecentos e sessenta e quatro reais e dezesseis centavos).

Caso nos seja adjudicado o objeto da licitação, comprometemos a assinar o contrato no prazo determinado no documento de convocação, e para esse fim fornecemos os seguintes dados:

Dados da Empresa

Razão Social: ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444

CNPJ/MF: 21.741.274/0001-01

Endereço: Rua São Bernardo, 51, Capibaribe **CEP:** 54705-140 **Cidade:** São Lourenço da Mata/PE

Tel: 81 99568-7189 **E-mail:** anacristinasv66@gmail.com

Banco: Nubank **Agência:** 001 **C/C:** 50351068-0

Dados do Representante Legal da Empresa para assinatura da ata:
Nome: ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS
Endereço: Rua São Bernardo, 51, Capibaribe
CEP: 54705-140 **Cidade:** São Lourenço da Mata **UF:** PE
CPF/MF: 49353080444 **Cargo/Função:** Micro empresária



São Lourenço da Mata, 25 de setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente

gov.br

ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS

Data: 25/09/2024 15:49:37-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Cristina Silva de Vasconcelos ^{25/09/2024 - 14h25}
Representante Legal da Empresa



Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins exigidos na legislação, conforme documentação registrada no SICAF, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

Dados do Fornecedor

CNPJ: 21.741.274/0001-01 DUNS®: 936942336
Razão Social: ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS ***.530.804-**
Nome Fantasia:
Situação do Fornecedor: Credenciado Data de Vencimento do Cadastro: 22/02/2025
Natureza Jurídica: EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)
MEI: Sim
Porte da Empresa: Micro Empresa

Ocorrências e Impedimentos

Ocorrência: Nada Consta
Impedimento de Licitar: Nada Consta
Ocorrências Impeditivas indiretas: Nada Consta
Vínculo com "Serviço Público": Nada Consta

Níveis cadastrados:

Automática: a certidão foi obtida através de integração direta com o sistema emissor. Manual: a certidão foi inserida manualmente pelo fornecedor.

I - Credenciamento

II - Habilitação Jurídica

III - Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita Federal e PGFN	Validade:	08/01/2025	Automática
FGTS	Validade:	30/09/2024	Automática
Trabalhista (http://www.tst.jus.br/certidao)	Validade:	12/03/2025	Automática

IV - Regularidade Fiscal Estadual/Distrital e Municipal

Receita Estadual/Distrital	Validade:	09/10/2024
Receita Municipal	Validade:	19/11/2024

V - Qualificação Técnica

VI - Qualificação Econômico-Financeira

Validade: 31/12/2024



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados consolidados de consultas eletrônicas realizadas diretamente nos bancos de dados dos respectivos cadastros. A responsabilidade pela veracidade do resultado da consulta é do Órgão gestor de cada cadastro consultado. A informação relativa à razão social da Pessoa Jurídica é extraída do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, mantido pela Receita Federal do Brasil.

Consulta realizada em: 26/09/2024 15:34:12

Informações da Pessoa Jurídica:

Razão Social: ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444
CNPJ: 21.741.274/0001-01

Resultados da Consulta Eletrônica:

Órgão Gestor: TCU
Cadastro: **Licitantes Inidôneos**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: CNJ
Cadastro: **CNIA - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Obs: A consulta consolidada de pessoa jurídica visa atender aos princípios de simplificação e racionalização de serviços públicos digitais. Fundamento legal: Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA



NUMERO DE INSCRIÇÃO 21.741.274/0001-01 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 24/01/2015
---	---	--------------------------------

NOME EMPRESARIAL
ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****	PORTE ME
---	-------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
96.02-5-01 - Cabeleireiros, manicure e pedicure

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
47.72-5-00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
213-5 - Empresário (Individual)

LOGRADOURO R SAO BERNARDO	NÚMERO 51	COMPLEMENTO *****
------------------------------	--------------	----------------------

CEP 54.705-140	BAIRRO/DISTRITO CAPIBARIBE	MUNICÍPIO SAO LOURENCO DA MATA	UF PE
-------------------	-------------------------------	-----------------------------------	----------

ENDEREÇO ELETRÔNICO ANACRISTINASV66@GMAIL.COM	TELEFONE (81) 8782-2335
--	----------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/01/2015
-----------------------------	--

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 26/09/2024 às 15:07:30 (data e hora de Brasília).

Certificado da Condição de Microempreendedor Individual



Empresário(a)

Nome Civil

ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS

CPF

493.530.804-44

CNPJ

21.741.274/0001-01

Data de Abertura

24/01/2015

Nome Empresarial

ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444

Capital Social

1,00

Situação Cadastral Vigente

ATIVA

Data da Situação Cadastral

24/01/2015

Endereço Comercial

CEP

54705-140

Logradouro

RUA SAO BERNARDO

Número

51

Bairro

CAPIBARIBE

Município

SAO LOURENCO DA MATA

UF

PE

Situação Atual

Enquadrado na condição de MEI

Períodos de Enquadramento como MEI

Período

1º período

Início

24/01/2015

Fim

-

Atividades

Forma de Atuação

Estabelecimento fixo, Em local fixo fora da loja

Ocupação Principal

Cabeleireiro(a) independente

Atividade Principal (CNAE)

9602-5/01 - Cabeleireiros, manicure e pedicure

Ocupações Secundárias

Comerciante independente de cosméticos e artigos de perfumaria

Proprietário(a) de lanchonete, independente

Atividades Secundárias (CNAE)

4772-5/00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

5611-2/03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares

Termo de Ciência e Responsabilidade com Efeito de Dispensa de Alvará e Licença de Funcionamento

Declaro, sob as penas da lei, que conheço e atendo aos requisitos legais exigidos pelo Estado e pela Prefeitura do Município para a dispensa da emissão do Alvará e Licença de Funcionamento, compreendidos os aspectos sanitários, ambientais, tributários, de segurança pública, uso e ocupação do solo, atividades domiciliares e restrições ao uso de espaços públicos; autorizo a realização de inspeção e fiscalização no local de exercício das atividades para fins de verificação da observância dos referidos requisitos; e declaro, sob as penas da lei, ter ciência de que o não atendimento dos requisitos legais exigidos pelo Estado e pela Prefeitura do Município poderão acarretar o cancelamento deste Termo de Ciência e Responsabilidade com Efeito de Dispensa de Alvará e Licença de Funcionamento.*

* Declaração prestada pelo empreendedor no ato de registro da empresa.

Este Certificado comprova as inscrições, alvará, licenças e a situação de enquadramento do empresário na condição de Microempreendedor Individual. A sua aceitação está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço: <https://mei.receita.economia.gov.br/certificado>. Certificado emitido com base na Resolução nº 59, de 12 de agosto de 2020, do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – CGSIM.

ATENÇÃO: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





3.011.846 30/08/2017
« ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS »
« PAULO JOAQUIM DA SILVA »
« COSMA HERASMA DA SILVA »
RECIFE - PE 14/04/1966
« CC. 4.065 L.810 F.41 CART. »
CAMARAGIBE - PE 02.03.1989 »
453.530.804-44
16:32

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
E 07 R 6
10
Foto
Ana Cristina Silva de Vasconcelos
16:32

**TJDFT**Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS**CERTIDÃO NEGATIVA DE DISTRIBUIÇÃO (AÇÕES DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS)
1ª e 2ª Instâncias**

CERTIFICAMOS que, após consulta aos registros eletrônicos de distribuição de ações de falências e recuperações judiciais disponíveis até 13/09/2024, **NADA CONSTA** contra o nome por extenso e CPF/CNPJ de:

ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444
21.741.274/0001-01

OBSERVAÇÕES:

- Os dados de identificação são de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e pelo destinatário.
- A certidão será emitida de acordo com as informações inseridas no banco de dados. Em caso de exibição de processos com dados desatualizados, o interessado deverá requerer a atualização junto ao juízo ou órgão julgador.
- A certidão será negativa quando não for possível a individualização dos processos por carência de dados do Poder Judiciário. (artigo 80, § 2º da Resolução 121/CNJ).
- A certidão cível contempla ações cíveis, execuções fiscais, execuções e insolvências civis, falências, recuperações judiciais, recuperações extrajudiciais, inventários, interdições, tutelas e curatelas. A certidão criminal compreende os processos criminais, os processos criminais militares e as execuções penais. Demais informações sobre o conteúdo das certidões, consultar em www.tjdft.jus.br, no menu Serviços, Certidões, Certidão Nada Consta, Tipos de Certidão.
- A certidão cível atende ao disposto no inciso II do artigo 31 da Lei 8.666/1993.
- Medida prevista no artigo 26 do Código Penal, sentença não transitada em julgado.

A autenticidade deverá ser confirmada no site do TJDFT (www.tjdft.jus.br), no menu Serviços, Certidões, Certidão Nada Consta, Validar Certidão - autenticar, informando-se o número do selo digital de segurança impresso.

Emitida gratuitamente pela internet em: 13/09/2024

Selo digital de segurança: **2024.CTD.BRT8.H46R.1GPR.FXOE.7UO6**

*** VÁLIDA POR 30 (TRINTA) DIAS ***



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
7º DEPÓSITO DE suprimento
(Estabelecimento de Subsistência Militar da 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA**

(Processo Administrativo nº 64453.002217/2024-94)

CONTRATO CESSÃO DE USO Nº 09/2024, QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO 7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO E ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444.

O 7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO por intermédio do Ordenador de Despesas, com sede na Rua General Estilac Leal, nº 439, na cidade de Recife/PE, inscrito no CNPJ sob o nº 09.547.338/0001-32, neste ato representado pelo Ten Coronel FLÁVIO SARAIVA QUINTELLA, nomeado pela Portaria nº 485, de 12 de maio de 2023, publicada no DOU nº 091 de 16 de maio de 2022, portador da Matrícula Funcional nº 0130543143 MDEF PR, doravante denominado CEDENTE, e o(a) ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº 21.741.274/0001-01, sediado(a) na rua são bernardo nº 51, no bairro Capibaribe em São Lourenço da Mata-PE, doravante designado CESSIONÁRIO, neste ato representado(a) por ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS, sob o CPF de nº 493.530.804-44, tendo em vista o que consta no Processo nº 64453.002217/2024-94 e em observância às disposições da Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 e da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico n. 90005/2024, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO (art. 92, I e II)

1.1. Esse Termo de Contrato tem como objeto a Cessão dos imóveis, a título oneroso, situados nos endereços: 7º D Sup - Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE (Parcela do imóvel PE 07-0132) e 2ª Cia Sup - Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE (Parcela do imóvel PE 07-0030), para abrigar as instalações de uma barbearia.



TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 09/2024

- 1.2. O presente Contrato obriga as partes contratantes e seus sucessores a respeitá-lo.
- 1.3. O Cessionário se obriga a fixar os valores dos cortes de cabelo conforme tabela abaixo:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNID. MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR
1	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	16497	SV	1	R\$14,99
2	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	16497	SV	1	R\$20,00
3	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 01: Sede - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE	16497	SV	1	R\$22,44
4	Corte de Cabelo Masculino para Alunos, Cabos e Soldados, conforme inciso II, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	16497	SV	1	R\$14,99
5	Corte de Cabelo Masculino para Subtenentes e Sargentos, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 -	16497	SV	1	R\$20,48



TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 09/2024

	Paudalho/PE				
6	Corte de Cabelo Masculino para Oficiais, conforme inciso I, §1º, Art. 235 (Capítulo IX – Da Apresentação Pessoal) do Regulamento de Uniformes do Exército (RUE – 3ª Ed) Local 02: 2º Companhia - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE	16497	SV	1	R\$22,44

1.3.1. **Local 01: 7º D Sup** (Sede) - Situada a REsseua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 21/2023, com área de 12,50 m², **com valor mensal de R\$ 279,32**, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Segunda-Feira e Quarta-Feira das 07:00h às 16:30, descontada 01:30h do almoço e sexta-feira das 07:00 às 12:00h.

1.3.2. **Local 02: 2º Cia Sup** - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 22/2023, com área de 7,50 m², **com valor mensal de R\$ 284,36**, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Terça-Feira e Quinta-Feira das 08:00h às 15:00, descontada 01:30h do almoço.

1.4. Objeto da contratação:

1.4.1. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- O Termo de Referência;
- O Edital da Licitação;
- A Proposta do contratado;
- Eventuais anexos dos documentos supracitados.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE CONTRATAÇÃO

2.1. O presente Termo de Contrato é formalizado com fundamento no art. 28, inciso I da Lei nº 14.133, de 2021, o qual prevê a contratação na modalidade pregão para Cessão de Uso e Orientação Normativa da AGU nº 01/2016, na qual determina que a Administração Pública deve realizar licitação na modalidade pregão, preferencialmente eletrônico, nas Cessões de Uso de Imóveis da União para atividades de apoio previstas no art. 20 da Lei nº 9.636/96, na forma do art. 12 do Decreto nº 3.725/01.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES DO CEDENTE

3.1. O CEDENTE obriga-se a:

- Entregar o imóvel em perfeitas condições de uso para os fins a que se destina, e em estrita observância das especificações de sua proposta;
- Garantir, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel;



- c) Manter, durante a locação, a forma e o destino do imóvel;
- d) Responder pelos vícios ou defeitos anteriores à locação;
- e) Auxiliar o CESSIONÁRIO na descrição minuciosa do estado do imóvel, quando da realização da vistoria;
- f) Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente;
- g) Pagar os impostos (especialmente Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU), taxas, inclusive a contribuição para o custeio de serviços de iluminação pública, bem como eventuais outros encargos incidentes sobre o imóvel cujo pagamento não incumba ao CESSIONÁRIO;
- h) Entregar, em perfeito estado de funcionamento, os sistemas hidráulico e a rede elétrica;

4. **CLÁUSULA QUARTA - DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES DO CESSIONÁRIO**

4.1.1. Pagar a Cessão de Uso e os encargos da locação exigíveis, no prazo estipulado neste Termo de Contrato;

4.1.2. Servir-se do imóvel para o uso convencionado ou presumido, compatível com a natureza deste e com o fim a que se destina, devendo conservá-lo como se seu fosse;

4.1.2.1. É vedada a sublocação, o empréstimo ou cessão do referido imóvel/espço físico, em parte ou no seu todo;

4.1.3. Realizar vistoria do imóvel, antes do recebimento das chaves, para fins de verificação minuciosa do estado do imóvel, fazendo constar do Termo de Vistoria os eventuais defeitos existentes;

4.1.4. Restituir o imóvel, finda a Cessão de Uso, nas condições em que o recebeu, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria inicial, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal;

4.1.4.1. Os vícios e/ou defeitos que não constarem no Termo de Vistoria feito na devolução do imóvel serão de responsabilidade do CEDENTE.

4.1.4.2. Quando da devolução do imóvel/espço físico, o CESSIONÁRIO poderá efetuar, em substituição a sua recuperação, pagamento a título de indenização, com base no termo de vistoria a ser confrontado com aquele firmado no recebimento do imóvel/espço físico, com a concordância do CEDENTE, inclusive quanto ao valor a lhe ser indenizado.

4.1.5. Comunicar ao CEDENTE qualquer dano ou defeito cuja reparação a este incumba, bem como as eventuais turbações de terceiros;



TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 09/2024

4.1.6. Realizar o imediato reparo dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados;

4.1.7. Não modificar a forma externa ou interna do imóvel, sem o consentimento prévio e por escrito do CEDENTE, salvo as adaptações consideradas convenientes ao desempenho das suas atividades;

4.1.8. Entregar imediatamente ao CEDENTE os documentos de cobrança de tributos e encargos condominiais, cujo pagamento não seja de seu encargo, bem como qualquer intimação, multa ou exigência de autoridade pública, ainda que direcionada ao CESSIONÁRIO;

4.1.9. Permitir a vistoria do imóvel pelo CEDENTE ou por seus mandatários, mediante prévia combinação de dia e hora, bem como admitir que seja visitado e examinado por terceiros, na hipótese prevista no artigo 27 da Lei nº 8.245, de 1991;

4.1.10. Pagar quaisquer multas ou penalidades que venham a ser aplicadas, ou intimações que venham a ser feitas pelos poderes públicos em virtude de desrespeito às leis federais, estaduais ou municipais, no que se refere à utilização do imóvel/espço físico locado

4.1.11. Cumprir integralmente os regulamentos internos.

4.2. O CESSIONÁRIO não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pelo CEDENTE, que porventura não tenha sido acordada neste Termo de Contrato.

4.3. O CESSIONÁRIO deverá se limitar ao objeto do presente contrato, sendo proibido a comercialização de qualquer outro produto ou serviço dentro da Organização Militar.

5. CLÁUSULA QUINTA – DAS BENFEITORIAS E CONSERVAÇÕES

5.1. As benfeitorias necessárias introduzidas pelo CESSIONÁRIO, ainda que não autorizadas pelo CEDENTE, bem como as úteis, desde que autorizadas, não serão indenizáveis.

5.2. Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pelo CESSIONÁRIO, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios.

6. CLÁUSULA SEXTA – DO VALOR DA CESSÃO DE USO

6.1. O valor da Cessão de Uso é de:

6.1.1. **Local 01: 7º D Sup (Sede)** - Situada a Rua General Estilac Leal, 439 - Cabanga - Recife/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 21/2023, com área de 12,50 m², **com valor mensal de R\$ 279,32**, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Segunda-Feira e Quarta-Feira das 07:00h às 16:30, descontada 01:30h do almoço e sexta-feira das 07:00 às 12:00h.

6.1.2. **Local 02: 2º Cia Sup** - Situada a Rodovia PE-27, Estrada de Aldeia, Km 19,5 - Paudalho/PE, conforme Laudo de Avaliação nº 22/2023, com área de 7,50 m²,



com valor mensal de R\$ 284,36, já considerando gastos com energia elétrica, água e esgoto. Com carga horária: Terça-Feira e Quinta-Feira das 08:00h às 15:00, descontada 01:30h do almoço.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DO PAGAMENTO

7.1. O pagamento será efetuado até o 10º (décimo) dia útil de cada mês, através de Boleto GRU – Guia de Recolhimento da União, emitidos pela Cedente.

7.2. No caso de atraso pelo CESSIONÁRIO, os valores devidos ao CEDENTE serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação de multa moratória de 01 % (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida.

7.3. O pagamento será realizado por meio de Boleto GRU – Guia de Recolhimento da União, emitidos pela Cedente.

7.4. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida na GRU para pagamento.

7.5. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.5.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

8.1. O prazo de vigência do contrato será de 05 (cinco) anos, com início na data de 15 de outubro de 2024 e encerramento em 14 de outubro de 2029, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021, podendo, por interesse das partes, ser prorrogado por períodos sucessivos até 10 (dez) anos.

8.1.1. Os efeitos financeiros da contratação só terão início a partir da data da entrega das chaves, mediante Termo, precedido de vistoria do imóvel.

8.1.2. A prorrogação de que trata este item é condicionada à comprovação, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o CESSIONÁRIO, atentando, ainda, para o cumprimento dos seguintes requisitos:

- a. Seja juntado relatório que discorra sobre a execução da Cessão de Uso, com informações de que a Cessão tenha transcorrido regularmente;
- b. Seja juntada justificativa e motivo, por escrito, de que a Administração mantém interesse na locação;
- c. Haja manifestação expressa do CESSIONÁRIO informando o interesse na prorrogação;



d. Seja comprovado que o CESSIONÁRIO mantém as condições iniciais de habilitação.

8.1.2.1. O CESSIONÁRIO não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

8.1.2.2. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.

8.1.2.3. O contrato não poderá ser prorrogado quando o CESSIONÁRIO tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

8.2. Caso não tenha interesse na prorrogação, o CESSIONÁRIO deverá enviar comunicação escrita ao CEDENTE, com antecedência mínima de 90 (*noventa*) dias da data do término da vigência do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis por descumprimento de dever contratual.

9. CLÁUSULA NONA – DO REAJUSTE

9.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irremovíveis no prazo de um ano contado da data da avaliação do imóvel, em 15/10/2024.

9.2. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do contrato, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo CEDENTE, do índice IGP-M (*Índice Geral de Preços - Mercado*), ou outro que venha substituí-lo, divulgado pela *Fundação Getúlio Vargas – FGV*, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

9.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

9.4. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o CESSIONÁRIO pagará ao CEDENTE a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

9.5. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

9.6. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

9.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

9.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

9.8.1. O índice de reajuste de que trata esta cláusula também se aplicará ao reajuste do valor do corte de cabelo.



10. CLÁUSULA DÉCIMA- DA FISCALIZAÇÃO

10.1. A fiscalização do presente Termo de Contrato será exercida por um representante da CEDENTE, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso de sua execução.

10.1.1. O fiscal anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome das pessoas eventualmente envolvidas, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

10.1.2. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do fiscal do contrato deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

10.2. O CESSIONÁRIO poderá indicar um representante para representá-lo na execução do contrato.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇÕES

11.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

11.2. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do CEDENTE, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

11.3. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

12.1. Serão aplicáveis às partes as seguintes sanções:

(1) Multa Moratória de 01 % (um por cento) sobre o valor da parcela inadimplida por dia de atraso no pagamento pelo CESSIONÁRIO, até o limite de 90 (noventa) dias;

(2) Multa Compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato anual caso o atraso no aluguel supere o limite do item (1);

(3) Multa Compensatória 01% a 25% do valor do Contrato anual em razão de descumprimento de obrigação contratual, por ocorrência, salvo no caso de atraso no pagamento de aluguel, objeto das multas dos itens 1 e 2.

12.1.1. A aplicação da multa do item 2 acima afasta a do item 1.

12.2. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado.



12.3. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

12.4. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa.

12.5. Na aplicação das sanções serão considerados:

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes; e
- d) os danos que dela provierem.

12.6. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

13.1. O contrato será extinto quando vencido o prazo nele estipulado, independentemente de terem sido cumpridas ou não as obrigações de ambas as partes contraentes.

13.2. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.2.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

13.2.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.2.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

13.3. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

13.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

13.3.3. Indenizações e multas.

13.4. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021).

13.5. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o CESSIONÁRIO mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade CEDENTE ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou



TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 09/2024

que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (art. 14, inciso IV, da Lei n.º 14.133, de 2021).

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos ou situações não explicitadas nas cláusulas deste contrato reger-se-ão pelas disposições contidas na Lei n.º 8.245, de 1991, e na Lei 14.133, de 2021, subsidiariamente, bem como nos demais regulamentos e normas administrativas federais, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de suas transcrições.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – PUBLICAÇÃO

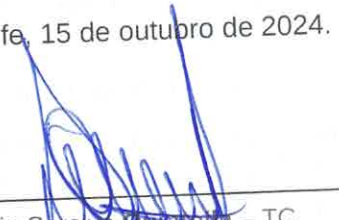
15.1. Incumbirá ao CEDENTE divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, *caput*, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

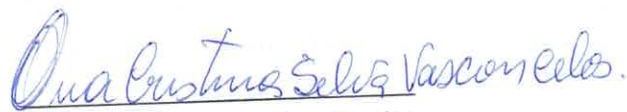
16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

16.1. Fica eleito o foro da Seção Judiciária de Recife/PE - Justiça Federal, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente contrato.


E assim, por estarem de acordo, ajustados e contratados, após lido e achado conforme, as partes a seguir firmam o presente contrato em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.


Recife, 15 de outubro de 2024.


Flávio Saraiva ~~Quarenta~~ – TC
Representante legal do cedente


Ana Cristina Silva de Vasconcelos
Representante legal do cessionário

TESTEMUNHAS:


Leonardo Resende e Silva – CAP
Fiscal Administrativo do 7º D SUP


PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS OLIVEIRA
– 1º Ten Chefe da SALC




MINISTÉRIO DA DEFESA
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

Em 14/11/2024 atendendo ao despacho do Chefe da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos faço anexar os seguintes documentos, devido a assinatura contratual com a Empresa ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS 49353080444:

- 1) Termo de Juntada por Anexação: (Fl 303);
- 2) Consulta no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF: (Fl 304);
- 3) Boletim Interno de nº 208, de 31 de outubro de 2024: (Fl 305);
- 4) Diário Oficial da União de nº 220, de 13 de novembro de 2024: (Fl 306).


MATHEUS ROSA E SILVA DE ALBUQUERQUE - 1º Ten
Chefe Substituto da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos

UGG 05/2024



Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins exigidos na legislação, conforme documentação registrada no SICAF, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

Dados do Fornecedor

CNPJ: 21.741.274/0001-01 DUNS@: 936942336
Razão Social: ANA CRISTINA SILVA DE VASCONCELOS ***.530.804-**
Nome Fantasia:
Situação do Fornecedor: Credenciado Data de Vencimento do Cadastro: 22/02/2025
Natureza Jurídica: EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)
MEI: Sim
Porte da Empresa: Micro Empresa

Ocorrências e Impedimentos

Ocorrência: Nada Consta
Impedimento de Licitar: Nada Consta
Ocorrências Impeditivas indiretas: Nada Consta
Vínculo com "Serviço Público": Nada Consta

Níveis cadastrados:

Automática: a certidão foi obtida através de integração direta com o sistema emissor. Manual: a certidão foi inserida manualmente pelo fornecedor.

I - Credenciamento

II - Habilitação Jurídica

III - Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita Federal e PGFN	Validade:	08/01/2025	Automática
FGTS	Validade:	30/09/2024	Automática
Trabalhista (http://www.tst.jus.br/certidao)	Validade:	12/03/2025	Automática

IV - Regularidade Fiscal Estadual/Distrital e Municipal

Receita Estadual/Distrital	Validade:	09/10/2024
Receita Municipal	Validade:	19/11/2024

V - Qualificação Técnica

VI - Qualificação Econômico-Financeira

Validade: 31/12/2024

(Continuação do BI Nr 208, de 31/10/2024, do(a) 7º D Sup)

- a. Objeto: Posto de Saúde da Família (PSF): Cessão de uso gratuito;
- b. Processo: Inex nº 01/2021;
- c. Termo Aditivo: 1º T.A.;
- d. Cessionário: Prefeitura Municipal de Recife (10.565.000/0001-92);
- e. Fiscal Titular: 3º Sgt **Óscar de Lima Monteiro**;
- f. Fiscal Substituto: 3º Sgt Matheus **Barbosa da Silva**;
- g. Gestor Titular: 1º Ten Bruno Arlindo **Kylber** Gomes Pereira e
- h. Gestor Substituto: 1º Ten Edilson **Lucena** de Medeiros.

3. Contrato continuado 09/2024- 7º D Sup

- a. Objeto: Cessão de uso de barbearia - Sede;
- b. Processo: Pregão 90005/2004- 7º D Sup;
- c. Termo Aditivo: Não;
- d. Favorecido: Ana Cristina Silva de Vasconcelos 49353080444 (CNPJ: CNPJ: 21.741.274/0001-01);
- e. Fiscal Titular: 3º Sgt **Lucas** Luiz Alves Araújo;
- f. Fiscal Substituto: 3º Sgt Walef **Abdias** Freitas da Silva;
- g. Gestor Titular: 1º Ten Bruno Arlindo **Kylber** Gomes Pereira e
- h. Gestor Substituto: 1º Ten Edilson **Lucena** de Medeiros.

4. Contrato continuado 09/2024

- a. Objeto: Cessão de uso de barbearia - 2 Cia Sup;
- b. Processo: Pregão 90005/2004- 7º D Sup;
- c. Termo Aditivo: Não;
- d. Favorecido: Ana Cristina Silva de Vasconcelos 49353080444 (CNPJ: CNPJ: 21.741.274/0001-01);
- e. Fiscal Titular: 3º Sgt Rany Cardoso de **Souza Junior**;
- f. Fiscal Substituto: 3º Sgt Mateus Paulo do **Monte**;
- g. Gestor Titular: 2º Ten Bruno **Queiroz** Lins da Silva; e
- h. Gestor Substituto: ST **Rômulo** de Melo Rodrigues..

CONTRATOS NÃO CONTINUADOS DE DESPESAS

1. Contrato não continuado nº01/2024 - 7º D Sup

- a. Objeto: **Contratação de serviço de Telefonia Móvel;**
- b. Processo: **Pregão 11/2023- UASG: 160230;**
- c. Termo Aditivo: **Não;**
- d. Empresa: **Descnet Telecomunicações Ltda (CNPJ: 22.366.517/0001-31);**
- e. Fiscal Titular: **2º Ten Ângelo Rafael Oliveira Cunha Santos;**
- f. Fiscal Substituto: 3º Sgt **Sillas Avelino Alves;**
- g. Gestor Titular: 1º Ten Adriano **Alcântara** Ferreira; e
- h. Gestor Substituto: 2º Ten **Jullyane Pontes Palitot**

TERMO DE PERMISSÃO DE USO

1. Contrato de permissão de Uso 08/2024

- a. Objeto: **Permissão de uso para funcionamento da atividade de ensino - Sede;**
- b. Processo: **Permisso de uso.**
- c. Termo Aditivo: **Não;**
- d. Permissionário: **Associação Orquestra Criança Cidadã (CNPJ: 05.994.449/0001-36);**
- e. Fiscal Titular: 1º Ten Matheus Rosa e Silva de **Albuquerque;**
- f. Fiscal Substituto: 1º Ten Vinícius Marques da **Cunha** Vieira Bello;
- g. Gestor Titular: 1º Ten Bruno Arlindo **Kylber** Gomes Pereira; e



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMNE – 7ª RM
7º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO
(Estb Subs Mil 7ª RM/1941)
DEPÓSITO CAMPINA DO TABORDA



TERMO DE ENCERRAMENTO DO VOLUME 02

Ao decimo quarto dia do mês de novembro de 2024, procedemos ao encerramento do Processo Administrativo nº **64453.002217/2024-94**, referente ao Pregão Eletrônico nº 05/2024 – 7º depósito de suprimento (160198), contendo 307 folhas.

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS OLIVEIRA – 1º Ten
Chefe da SALC/7º D Sup